

A T A S

1 Ata da 296a sessão (ORDINÁRIA) da Conselho Técnico Administrativo (CTA), realizada aos
2 06/02/2020, na Rua do Lago, 717 - Cidade Universitária - São Paulo - SP Salão Nobre da
3 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP - sala 145, sob a presidência de
4 Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a presença dos membros: Adrian Pablo Fanjul,
5 Betina Bischof, Edélcio Gonçalves de Souza, Emerson Galvani, João Felipe Ferreira
6 Gonçalves, João Paulo Candia Veiga, Juliana Barbosa de Souza Godoy, Luiz Sergio Repa,
7 Mamede Mustafa Jarouche, Rafael de Bivar Marquese, Ronald Beline Mendes, Ruy Gomes
8 Braga Neto, Sandra de Albuquerque Cunha, Sueli Angelo Furlan. Como assessores atuaram:
9 Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros, Valdeni Faleiro, Maria Imaculada da Conceição, Neli
10 Maximino, Normando Peres Silva Moura, Rosangela Duarte Vicente. **Diretora:** “Boa tarde a
11 todos. Muito obrigada pela presença. Quero desejar um ótimo início de ano a todos, que a
12 despeito de tudo e da nossa barbárie reinante, eu creio que se tivermos uma certa força e
13 sabedoria, talvez consigamos ir em frente. Evidentemente, para a Universidade, as situações
14 não são simples numa conjuntura como essa e menos ainda para uma Instituição como a nossa.
15 Mas eu sou otimista. Eu já fui muito mais, hoje sou menos, porque toda vez que eu caio no
16 pessimismo eu lembro da frase do Prof. Antônio Cândido que um dia me disse: ‘só os
17 conservadores são pessimistas’. Como eu não me julgo uma conservadora, a despeito de outros
18 julgarem, eu não sou pessimista e sim otimista. Porém, o pessimismo é um ponto de vista para
19 ver o mundo, como já dizia o autor Max Weber, mas não tenho uma visão catastrofista. Temos
20 que tomar algumas medidas para preservar a Instituição e também conseguir revelar a sua força
21 cada vez mais; nunca foi outra a intenção dessa diretoria. Quero agradecer publicamente a
22 gestão do Prof. Paulo Martins que, durante a minha ausência por conta das férias, ficou
23 responsável na Administração e pela Faculdade, geriu com muita tranquilidade e essência e,
24 apesar disso, vocês sabem que aqui a rotina não pára, além de que somos uma gestão de
25 diálogo na qual conversamos a todo o tempo; por vezes discordamos, mas sempre chegamos à
26 um ponto de vista comum. Ademais, qualquer professor de universidade pública não tira férias.
27 Neste ano, as aulas começam em fevereiro, quando chega final de junho é preciso dar as notas,
28 ver as recuperações e julho é a época de uma leva de estudantes entregarem as teses e a
29 FAPESP começa a enviar vários projetos para dar o parecer. Para aqueles que se encontram em
30 cargos como eu, estes não têm férias e o tempo todo estive resolvendo questões da Faculdade.
31 Desejo um bom ano para todos nós, para a Faculdade, para a Universidade e muito obrigada
32 pela presença. **1. Justificaram a ausência os seguintes membros:** Paulo Martins - Vice-
33 diretor (entrou em férias); Fernanda Arêas Peixoto – Presidente CPq (está no exterior);
34 Maurício Santana Dias – Vice-Presidente CPq (reunião do comitê de ética) e Mona Mohamad

A T A S

35 Hawi – Presidente CG (entrou em férias). Antes que as coisas comecem a parecer de outra
36 maneira, quero informar que, nesse período de férias, a dez dias atrás, recebi um telefonema
37 sobre as fundações do prédio da Administração. Por meio de uma inspeção, descobriram que as
38 colunas desse prédio, construído por volta de 1968, estavam comprometidas. O Prof. José
39 Arthur Giannotti sempre comenta que, além dos planejamentos e imprevistos que ocorreram, o
40 atual prédio da Administração era para ser uma moradia estudantil. Segundo o superintendente
41 do espaço físico, o Prof. Francisco Cardoso da Poli, que nos atendeu prontamente, a estrutura
42 da Administração foi a mesma usada na construção do CRUSP, ou seja, usaram os mesmos
43 moldes de um prédio residencial para construí-la, com um projeto arquitetônico. Haja vista a
44 obra de cantaria, que apresentava um certo cuidado na arquitetura, mas que estava coberto e eu
45 mandei tirar com muito protesto. Pensando num espaço para acesso de deficientes e também
46 para as pessoas que descem dos carros, foi feita a cobertura que muita gente também, sem tirar
47 visibilidade, criticou. Em suma, o prédio deixou de ser um projeto voltado para o CRUSP,
48 passando de um bloco residencial para um bloco administrativo. Porém, os mesmos moldes
49 foram usados e houve um problema quando fizeram as colunas, pois elas não são capazes de
50 sustentar um peso enorme comparado ao que foi planejado antes e, com o passar do tempo, não
51 foi feita nenhuma manutenção. Eu não sei explicar com detalhes esse problema, porque só terei
52 acesso ao relatório técnico semana que vem e irei divulgar, mas segundo a SEF
53 (Superintendência do Espaço Físico – USP) essas colunas já estavam com esse problema a
54 muitos anos. Todo o protocolo foi registrado os problemas técnicos e civis que englobam a
55 Faculdade. Depois de várias reuniões, com todos os membros da direção, com os engenheiros
56 da SEF e com o Sr. Alexandre – foi ele quem descobriu o problema dessas colunas - que de
57 fato vai ser feita uma sustentação no prédio e a última vez que conversei com o Prof. Francisco
58 Cardoso ficou esclarecido que será a SEF que realizará essa tarefa e, além disso, será feita a
59 cobertura da biblioteca. Ademais, o professor me explicou que não há risco de o prédio cair e
60 nem tão pouco é preciso esvaziá-lo. Nós já estamos fazendo, discretamente, toda a sustentação
61 por escala. Inicialmente, começaremos na parte em que se encontra a CCint e a Comissão de
62 Graduação/Estágios, porque é onde as estruturas estão mais comprometidas, mas isso não quer
63 dizer que irá ruir. Se precisar, durante a sustentação das colunas que se referem a certas seções
64 e uma intervenção mais forte nos pilares, talvez as pessoas precisarão sair em torno de dois ou
65 três dias, mas isso não acontecerá devido ao estudo técnico. O Prof. Francisco Cardoso também
66 comentou sobre o protocolo e a gráfica e uma outra opção é pensar como fazer com o
67 protocolo, mas ele me alegrou que isso não interfere, porque ambos estão no térreo. Ao mesmo
68 tempo, tem as colunas que o sustentam e é justamente isso que na época foi feito para que não

A T A S

69 pesasse o prédio nas laterais. De qualquer maneira, esse é um estudo a posteriori e assim que o
70 laudo chegar, irei divulgá-lo a vocês. Não há motivo para ninguém pensar de que haverá uma
71 catástrofe, afinal foi descoberto e nós vamos arrumar algo que já está a muitos anos sem reparo.
72 Quem vai fazer é a reitoria e nós não vamos despende nenhum real para isso. O próximo
73 assunto é sobre um mal-estar com a raspagem do chão do prédio da Geografia e História. Não
74 tem como não fazer, a não ser que fique do jeito que está. Aquilo precisava de uma intervenção,
75 está sendo realizada nas férias e é normal as obras se atrasarem um pouco, ainda mais nesse
76 período de chuva. Portanto, se qualquer coisa vira um problema, é melhor deixar. Foi feito uma
77 longa licitação e a Faculdade está bancando com a reforma. Eu não quero de maneira nenhuma
78 criar problemas. Se vira problema, isso podia ter sido feito antes, mas não foi feito durante o
79 período escolar. ”. **Profa. Sueli Angelo Furlan:** “Boa tarde a todos e a todas. O problema da
80 obra, na verdade, não é a questão da sua realização, porque nós estamos muito contentes com a
81 realização desses reparos importantes. Contudo, o que ocorreu foi que as chefias não foram
82 avisadas do cronograma e o impacto do pó foi muito forte. Eu mesma fiquei doente e tive que
83 me afastar, mesmo durante as férias, por causa da minha alergia; também vários funcionários
84 ficaram doentes por conta disso. A maneira como nós conduzimos a princípio foi o diálogo
85 com os funcionários, porque eles estavam trabalhando, mesmo sendo período de férias
86 escolares. Em função da mudança do calendário das defesas de TGI, nós tivemos um mês de
87 janeiro muito atípico e boa parte dos professores tiraram férias em janeiro. Mesmo assim, nós
88 tínhamos marcado várias atividades que ocorrem em janeiro e isso trouxe um impacto, porque
89 nós não pudemos antecipar. Tivemos que fazer várias reuniões com os funcionários, mudar a
90 rotina de trabalho, ver o que era prioritário fazer e conversamos com o Prof. Paulo Martins
91 sobre como iríamos fazer o registro de contas em função de problema de infraestrutura. O
92 problema foi esse, não foi com a obra não, porque de fato ela precisa ser realizada e
93 entendemos que o período de menor impacto é o das férias, mas nós gostaríamos de ter sido
94 avisados antes para fazer uma gestão melhor das nossas atividades. ”. **Diretora:** “Eu não sei
95 como a informação chegou até vocês e eu peço desculpas a vocês, mas eu disse várias vezes, no
96 CTA e com as chefias nas reuniões na diretoria, que seria feito em janeiro. Não chegamos a
97 dizer a duração da obra, mas foi dito várias vezes essa informação. ”. **Prof. Rafael de Bivar**
98 **Marquese:** “Exatamente e quero reiterar o que a Profa. Sueli falou sobre a política que está
99 sendo feita na recuperação do prédio, que é irretocável. O prédio está ganhando mais
100 personalidade com a reforma, inclusive estamos usando a foto do prédio no nosso projeto
101 acadêmico para mostrar o aspecto físico da nossa Faculdade. Esses investimentos, portanto, são
102 cruciais, elogiados e importantes. A grande questão foi a intervenção pesada de raspagem que

A T A S

103 aconteceu semana passada. Nós sabemos que os cronogramas são complicados e dentro da
104 gestão sabemos que os planejamentos nem sempre saem do jeito que queremos e isso inclui o
105 problema de comunicação. Porém, entra um aspecto que ao meu ver escapa do controle
106 imediato e tem a ver com a comunicação interna, que é um pouco de respeito ao trabalho
107 humano. No final do ano, os funcionários da limpeza, que são terceirizados, deixaram o prédio
108 impecável, mas eles poderiam ter sido comunicados pela empresa de que haveria uma
109 intervenção pesada e que essa limpeza seria feita depois. O que me deixou comovido foi o
110 descaso com o trabalho desses funcionários que cuidam da limpeza e a situação do prédio na
111 sexta-feira foi inabitável, porque, parecia que tinha jogado pó químico e limpado tudo. O
112 cimento que levantou, tomou o prédio inteiro e o meu gabinete, por exemplo, que fica no canto
113 da parte de cima do prédio, ficou cheio de pó, entrando por todas as frestas. Todas as reformas
114 que eu vi no prédio, nunca teve nenhum problema. Esse processo de limpeza vai tomar pelo
115 menos um ou dois meses para deixar o prédio em boas condições. Na semana passada não
116 houve nenhuma comunicação prévia de que ia gerar uma bagunça, os funcionários estavam
117 trabalhando normalmente e nessa semana acontecem o 39º Congresso do Sindicato Nacional
118 dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN), o *summer school* – em geral
119 acontece no prédio de Ciências Sociais, mas algumas salas do prédio da História e da Geografia
120 foram reservadas – e os cursos de extensão. A grande questão que estamos colocando é da
121 comunicação interna, ou seja, das pessoas que cuidam da execução da obra. Nesse caso é entrar
122 em contato com a limpeza e com os departamentos para entrarmos num acordo, pois é algo que
123 precisa ser realizado. Sabemos que os tempos são distintos, mas é simplesmente uma questão
124 de comunicação. Por isso que nós entramos em contato com a Sr. Neli Maximino, pedindo que
125 suspendesse a raspagem para poder fazer uma limpeza mínima e para poder contemplar as
126 atividades acadêmicas dessa semana. ”. **Sra. Neli Maximino:** “Estamos verificando para
127 retomar neste sábado e domingo, mas parece que ainda tem atividades no final de semana e
128 talvez só consiga terminar no sábado e no domingo da terceira semana de fevereiro. O
129 problema é que estamos sujeitos ao tempo e a ocupação do prédio, porque também precisa da
130 pintura. Ou vai ser nesse sábado que, provavelmente não vai acontecer por causa das pessoas,
131 ou apenas noutro sábado, mas eu posso confirmar com o Sr. Alexandre. ”. **Diretora:** “Eu
132 preciso saber quando vai acontecer, porque recebi um cronograma no meu e-mail. A Faculdade
133 é grande demais e não dá para um diretor resolver tudo. Mas eu informei as chefias que a
134 reforma seria feita em janeiro, só que eu não fiz oficialmente uma carta, tanto que os
135 funcionários foram dispensados. O que ocorre às vezes na Faculdade são esses desencontros de
136 informações e comunicados e quem dirige uma instituição, como a FFLCH, precisa saber

A T A S

137 deixar certas coisas andarem no seu ritmo, pois a intervenção cria sempre problemas. Em
138 compensação, os comentários que eu ouço sobre a reforma, em outras universidades e
139 instituições, são elogios e congratulações. ”. **Sra. Neli Maximino:** “Só irei colocar duas
140 questões. O problema de lixamento, de acordo com o Sr. Alexandre, é que iria ser um método
141 no qual seria despejado água e a poeira não iria subir, mas na hora que eles começaram a fazer
142 verificaram que isso não iria dar certo. Por isso eu creio que eles não tinham avisado esse
143 imprevisto e que, talvez, não iria causar tanto transtorno. Só que na hora que eles começaram a
144 fazer, viram que o método não iria dar certo por conta do piso estar degradado a muitos anos e
145 teriam que utilizar um outro método. Acredito que tenha sido isso. O Sr. Alexandre avisou que
146 iriam continuar com o procedimento nesse final de semana se não tivessem os eventos e que
147 não haverá mais lixamento e poeira, porque agora só irão aplicar a resina e para isso o chão
148 precisa estar seco. Portanto nós temos duas situações futuras: não ter evento no prédio e o piso
149 não estar molhado. ”. **Prof. Rafael de Bivar Marquese:** “Também se for informar a respeito
150 disso a resina é tóxica, ou seja, ainda que seja um prédio aberto precisa ser aplicado num
151 período que não haja circulação. Eventualmente, o momento ideal seria o carnaval. Não sei se é
152 possível entrar num acordo com a empresa sobre isso, mas seria uma maneira de evitar outro
153 problema. ”. **Diretora:** “Neste caso, a empresa pode dizer que é preciso pagar hora extra dentre
154 outras coisas. ”. **Prof. Rafael de Bivar Marquese:** “Mas seria o período perfeito, porque seria
155 entre a semana de calouros e o começo das atividades acadêmicas. Concordamos integralmente
156 com os seus argumentos, mas a única questão que colocamos foi a de comunicação e o
157 desentendimento que aconteceu para essa semana. Eu não sei se alguém teve a oportunidade de
158 ir ao prédio da História e da Geografia, mas na segunda-feira foi uma situação medonha. Nunca
159 tínhamos visto algo parecido. Não tinha nenhum espaço que não tivesse poeira levantada e,
160 reformulando, não era poeira, era cimento levantado. ”. **Diretora:** “A minha posição é que eu,
161 pessoalmente, falei várias vezes desses assuntos, porque isso envolve licitações e recursos que
162 a Faculdade não possui e para que estes sejam resolvidos é preciso esperar o ano começar.
163 Essas questões que envolvem comunicação nem sempre são passíveis de serem atendidas
164 imediatamente. Eu recebi e vi o cronograma no meu e-mail e são muitas as questões e assuntos
165 a se resolverem nessa Faculdade, assim como o comprometimento de muitos anos dos pilares.
166 Eu não sei o que aconteceu com a Faculdade e o prédio da Filosofia e Ciências Sociais é um
167 outro prédio que, além de ser um caos, precisa começar uma restauração, urgentemente. ”.
168 **Profa. Sueli Angelo Furlan:** “Mas a realização da obra pode ser feita durante a noite ao invés
169 de dia, porque o que deve estar em primeiro plano é o cuidado com as pessoas. O pó de
170 cimento causa muitos problemas para aqueles que têm sensibilidade respiratória. Portanto, é

A T A S

171 preferível que se faça a noite. ”. **Diretora:** “Acontece que essas empresas decidem o horário de
172 trabalho das obras, não somos nós. Eu tenho consciência desse tipo de problema e por isso
173 entrei em contato com a Assistência Administrativa para dispensar os funcionários. Eu tenho
174 todas as informações que envolvem os trabalhos da Faculdade e, mesmo estando em férias,
175 venho acompanhando assiduamente. ”. **Sra. Neli Maximino:** “O Sr. Alexandre acabou de me
176 informar que vai ver com a empresa se dá para fazer no carnaval e depois a resposta será dada,
177 porque entra a questão do valor do pagamento e o contrato precisa ser analisado de novo. ”.
178 **Prof. Rafael de Bivar Marquese:** “Pode ser entre quarta e sexta-feira, porque além da quarta-
179 feira de cinzas tem dois dias para realizarem o trabalho e ainda dá tempo de o chão secar no
180 final de semana até o início das aulas. ”. **Sr. Alexandre Gomes da Silva Uchôa – Serviços**
181 **Gerais:** “Boa tarde. A questão das fundações do prédio da Administração, eu percebi na planta
182 que havia um espaço confinado, isto é, um porão sem acesso durante todos esses anos. Logo
183 pedi que abrissem um buraco para que eu pudesse passar, iluminar e verificar se o espaço
184 existia. De fato, ele existe, porém eu percebi que um dos pilares já estava comprometido e pedi,
185 prontamente, que abrissem uma porta no local. Informei a SEF e na mesma hora mandaram um
186 engenheiro estrutural para dar uma avaliada. Percebemos que não existe só um, mas outros três
187 pilares comprometidos e alguns painéis de laje, mas sem muita gravidade. Segundo os cálculos
188 feitos, essa construção está bem acima e a carga estimada que foi colocada atende o que têm
189 hoje no prédio, porém com a idade da estrutura eles vão mandar um relatório com algumas
190 recomendações, inclusive alguma coisa sobre o protocolo. Ele possui um arquivo deslizante,
191 uma carga estimada de mais ou menos seiscentos quilos por metro, onde é condensado os
192 processos. Porém, é uma carga muito alta para um espaço pequeno e o peso não está
193 descarregando sobre a terra e sim sobre os painéis da laje. Neste caso, precisará ser feito uma
194 escora de toda a extensão do porão para tratar os pilares e os painéis, além de discutir esse
195 assunto do protocolo. Uma carga usual de laje é calculada na faixa de trezentos e cinquenta e
196 quatrocentos quilos por metro quadrado. Para a biblioteca, por exemplo, é considerado
197 oitocentos quilos. Naquele arquivo, num cálculo rápido, já tem seiscentos quilos por metro
198 quadrado e isso é um excesso, mas ele deveria ter sido feito em cima da terra, porque no talude
199 do protocolo metade da sala está na terra e a outra está na laje e o arquivo foi colocado
200 justamente em cima da laje. Em outras palavras, há uma área de influência dessas cargas
201 caminhando para a laje. Depois desse estudo do laudo do projeto de recuperação, seria
202 necessário talvez mudar isso, tirando a carga. ”. **Diretora:** “Pelo o que o Prof. Francisco
203 Cardoso me explicou, em parte teria que mudar o espaço do protocolo. Existe muita coisa que
204 pode ir para o arquivo geral da Universidade, como documentos, e havia uma demanda da

A T A S

205 chefe de protocolo, Sra. Maria da Luz, para mais estantes deslizantes, por que a Instituição é
206 grande demais. É um crescimento sem fim. ”. **Sr. Alexandre Gomes da Silva Uchôa**: “Essa
207 semana eu recebi em torno de quinze e vinte engenheiros de diversas empresas aqui na
208 Administração e, de fato, todos disseram que o risco de ruína imediata não tem, porém
209 necessita um cuidado. Se não tivesse descoberto, seria outra história. Sobre a questão das obras,
210 acabei de receber a informação da empresa e afirmou que consegue fazer a conclusão do piso
211 da História e da Geografia durante o carnaval, no dia 22 e 23 de fevereiro, sábado e domingo.
212 Se tiver chovendo e o piso estiver molhado, eles não conseguem aplicar a resina e caso isso
213 aconteça terão que começar na segunda e terça-feira de carnaval. Peço desculpas ao incômodo
214 da poeira e, infelizmente, o piso estava muito ruim. Primeiro foi utilizada uma técnica com
215 água que não surtiu efeito, depois foi uma técnica de limpeza que também não deu certo.
216 Contudo a que surtiu melhor efeito, além de menor impacto, foi essa utilizada, com risco de
217 baixa rotação, porque se fosse para utilizar a limpeza comum que se faz, ninguém iria aguentar.
218 Portanto, a técnica de lixamento foi a de menor impacto. ”. **Diretora**: “Quando vamos poder ter
219 uma ideia das salas do prédio da Geografia e História, junto com o prédio da Filosofia e
220 Ciências Sociais, que apresenta problema de manutenção? ”. **Sr. Alexandre Gomes da Silva**
221 **Uchôa**: “Nesse ano vamos conseguir executar no segundo semestre, por conta do tempo de
222 licitação. No prédio da Filosofia foi feita a requisição e está sendo encaminhado para compras,
223 além de estar pedindo cotação. ”. **Diretora**: “Portanto, o lixamento está esclarecido e sobre o
224 prédio da administração, quando chegar o laudo SEF, eu vou enviar as informações por e-mail
225 e a SEF me explicou que esse relatório técnico leva alguns dias para ficar pronto. Como vocês
226 sabem, estarei aqui até setembro, mas eu quero deixar essas informações, continuar aquele
227 processo do pedido na procuradoria geral para fazer uma restauração completa do prédio da
228 Geografia e História e precisamos saber como está andando. **2. Comunico o recebimento da**
229 **procuradoria GR sobre a eleição dos representantes docentes, junto ao conselho**
230 **universitário.** As inscrições de chapa irão até às dezoito horas do dia 6 de janeiro de 2020 e é
231 por via e-mail. A eleição será no dia 19 de janeiro de 2020, das nove horas às dezoito horas, por
232 um sistema eletrônico de votação e no dia será enviado uma senha de acesso no *link*. O
233 resultado sai no dia 9 de março de 2020. É essencial que a Faculdade avise publicamente essas
234 informações, porque desse modo não conseguimos sobreviver com essa montanha de
235 informações. **3. Comunico a abertura das inscrições de professores para complementar a**
236 **representação na congregação.** Nós temos doze vagas de titulares; doze de associados e três
237 de doutores. O prazo para as inscrições irá até às dezessete horas do dia 28 de janeiro de 2020,
238 na Assistência Acadêmica; as eleições serão no dia 3 de março de 2020, terça-feira, das nove às

A T A S

239 dezessete horas, por meio de sistema eletrônico, isto é, sistema corporativo da Universidade -
240 isso é outra comunicação que precisa chegar no gabinete dos chefes. Eu peço, encarecidamente,
241 as chefias que avisem seus professores a realizarem essa inscrição, porque caso contrário não
242 podemos dizer que tenhamos uma congregação representativa. A Faculdade, com a extensão,
243 tem mais de dezenove mil alunos – isso aqui é um mundo e todas as grandes universidades no
244 mundo tem mais de sete e nove mil. Precisamos ter uma Instituição muito representativa, que é
245 a nossa Congregação, porque se nós quisermos influir minimamente na política da
246 Universidade é preciso estar presente na Congregação. Uma instituição deste porte tem um
247 peso político, se não, por outros motivos, numericamente. **4. Comunico a eleição das**
248 **professoras Rejane Vecchia da Rocha e Silva e Paola Poma, como diretora e vice-diretora**
249 **do centro de estudo de literatura e cultura de língua portuguesa.** Quero cumprimentar a
250 nova gestão e escrever uma carta de agradecimento à gestão anterior. A pauta de hoje é,
251 sobretudo, administrativa, caso nenhuma ocorrência apareça. ”. **I - ORDEM DO DIA: 1 -**
252 **RELATÓRIO E PEDIDO PARA RENOVAÇÃO DO PROGRAMA DE BOLSA -**
253 **PESQUISADOR VISITANTE INTERNACIONAL** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
254 pedidos de destaque): 1.1 - O Prof. Dr. MARCOS LOPES (DL) apresentou o relatório das
255 atividades desenvolvidas pelo Professor Visitante Internacional, Dr. PHILIP MILLER, da
256 Université Sorbonne Paris Cité - França, durante o período de fevereiro de 2015 a janeiro de
257 2017, junto ao Departamento de Linguística. Proc.: 2015.1.344.1.6. Em discussão, o item acima
258 foi **APROVADO.** 2 - **CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E**
259 **CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
260 pedidos de destaque): 2.1 - Convênio entre a FFLCH e a Faculté de Sciences Sociales et
261 Politiques de l'Université Libre de Bruxelles, Bélgica. Para compor a coordenação do convênio
262 é indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. VLADIMIR PINHEIRO SAFATLE e pela
263 l'Université Libre de Bruxelles, o Prof. Valerie Piette. Proc. 20.1.96.8.5. 2.2 - Convênio entre
264 a FFLCH e o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br, visando a
265 implementação de ações conjuntas entre as Partes para o desenvolvimento e disseminação de
266 pesquisas TIC no Brasil. Para compor a coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-
267 USP, o Prof. Dr. JOÃO PAULO CANDIA VEIGA e pela NIC.br, o Prof. Dr. GLAUCO
268 ARBIX. Proc.20.1.275.8.7. 2.3 - Convênio entre a FFLCH e a Université Jean Monnet - Saint
269 Etienne, França. Para compor a coordenação do convênio é indicada pela FFLCH-USP, a
270 Profa. Dra. IEDA MARIA ALVES e pela Université Jean Monnet - Saint Etienne, a Profa. Dra.
271 ROSA MARIA FRÉJAVILLE. Proc. 2019.1.5074.8.8. Em votação, os itens acima foram
272 **APROVADOS.** 3 - **REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**

A T A S

273 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 3.1 - CHRISTOPHER
274 THOMAS KOHL solicita revalidação de seu Diploma de Bacharelado em História, expedido
275 pela Truman State University - E.U.A. Proc. 2019.1.1575.1.5. (A CG-FFLCH em reunião
276 realizada em 10/12/2019, endossou o parecer FAVORÁVEL à Revalidação do Diploma de
277 Bacharelado em História). 3.2 - LEONARDO SANDINO CABALLERO COLVO solicita
278 revalidação dos diplomas de Bacharelado e Licenciatura em História, expedidos pela
279 Universidad Pedagógica Experimental Libertador - Venezuela. Proc. 2019.1.2876.1.9. (A CG-
280 FFLCH em reunião de 04/02/2019 endossou o parecer de INDEFERIMENTO da Revalidação
281 do Diploma de Bacharelado e Licenciatura em História e pede a aprovação do CTA para
282 instruir o interessado a solicitar a revalidação para outra área de formação, mais compatível
283 com os conteúdos apreendidos no curso realizado na Universidad Pedagógica Experimental
284 Libertador - Venezuela). 3.3 - ROMAN FIDEL CABALLERO COLVO solicita revalidação
285 dos diplomas de Bacharelado e Licenciatura em História, expedidos pela Universidad
286 Pedagógica Experimental Libertador - Venezuela. Proc. 2019.1.2868.1.6. (A CG-FFLCH em
287 reunião de 04/02/2019 endossou o parecer de INDEFERIMENTO da Revalidação do Diploma
288 de Bacharelado e Licenciatura em História e pede a aprovação do CTA para instruir o
289 interessado a solicitar a revalidação para outra área de formação, mais compatível com os
290 conteúdos apreendidos no curso realizado na Universidad Pedagógica Experimental Libertador
291 - Venezuela). 3.4 - LUCAS YEGHIAIAN solicita revalidação de seu Diploma de Bacharelado
292 em Geografia, expedido pela The University of British Columbia - Canadá. Proc.
293 2019.1.2874.1.6. (A CG-FFLCH em reunião realizada em 10/12/2019, endossou o parecer
294 FAVORÁVEL à Revalidação do Diploma de Bacharelado em Geografia). **Prof. Emerson**
295 **Galvani**: “O 3.2 e o 3.3 são dois casos de venezuelanos que estão no Brasil na condição de
296 refugiados. Ao avaliar a documentação percebeu que aquilo que eles estavam pedindo não se
297 enquadra no perfil da nossa Unidade, mas sim com a Faculdade de Educação no curso de
298 Pedagogia. A normativa seria devolver o parecer indeferido sobre o pedido recebido. Nós na
299 comissão discutimos muito esses dois casos, porque são dois refugiados que não pagaram a
300 taxa de revalidação e nós entendemos que seria mais oportuno e menos prejudicial para eles
301 que devolvessem à Pró-reitoria de Graduação para que seguissem via PRG com esse processo
302 para a Faculdade de Educação, que é o local mais adequado do ponto de vista acadêmico para
303 revalidar estes diplomas. Por isso o indeferimento mais com uma sugestão de encaminhamento.
304 ”. Em discussão, os itens acima foram **APROVADOS**. 4 - SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE
305 DIPLOMA - PÓS-GRADUAÇÃO (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
306 destaque: 4.1 - A Sra. SANDRA DE FATIMA PEREIRA TOSTA solicita emissão de 2ª via de

A T A S

307 diploma de DOUTORADO em Antropologia Social, em virtude de extravio da via original. A
308 defesa foi realizada em 06/10/1997 e a expedição do diploma em 20/07/2000. Proc.
309 2020.1.48.8.0. Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 5 - AFASTAMENTO DOCENTE
310 E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES - (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos
311 de destaque): 5.1 - Pedido do DLCV no sentido de que o Prof. Dr. JAIME GINZBURG seja
312 autorizado a afastar-se, no período de 20/03/2020 a 20/06/2020, s.p.v. e, das demais vantagens,
313 para realizar pesquisa na Universidad de Guadalajara - JA, México. 5.2 - Pedido do DLCV no
314 sentido de que o Prof. Dr. CHRISTIAN WERNER seja autorizado a afastar-se, no período de
315 01/06/2020 a 27/02/2021, s.p.v. e, das demais vantagens, para realizar pós-doutorado na Freie
316 Universität Berlin - Alemanha. Em votação, os itens acima foram APROVADOS. 6 -
317 DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE (votação
318 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque): 6.1 - Pedido da Profa. Dra. IRIS
319 KANTOR (DH) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH 06 livros, adquiridos
320 com recursos da FAPESP. Os livros estão no SBD. Proc. 2019.1.5088.8.9. 6.2 - Pedido do Prof.
321 Dr. MANOEL LUIZ GONÇALVES CORRÊA (DLCV) no sentido de se incorporar ao
322 patrimônio da FFLCH, 01 livro, adquirido com recursos da FAPESP. O livro estão no SBD.
323 Proc. 2020.1.165.8.7. 6.3 - Pedido do Prof. Dr. VLADIMIR PINHEIRO SAFATLE (DF) no
324 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01 Notebook Apple, adquirido com recursos
325 da FAPESP. O equipamento encontra-se na Secretaria do Departamento de Filosofia - sala
326 1007. Proc. 2020.1.83.8.0. 6.4 - Pedido da Profa. Dra. HELOISA BUARQUE DE ALMEIDA
327 (DA) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 03 notebooks Dell, adquiridos com
328 recursos da FAPESP. Os equipamentos encontram-se na Secretaria do Departamento de
329 Antropologia. Proc. 2019.1.4819.8.0. 6.5 - Pedido do Prof. Dr. HÉLIO DE SEIXAS
330 GUIMARÃES (DLCV) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 01
331 computadores Lenovo e 43 livros, adquiridos com recursos do CNPq. O computador está na
332 Secretaria do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas e os livros estão no SBD. Proc.
333 2020.1.84.8.7. Em votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **II - EXPEDIENTE:**
334 **Diretora:** “Eu quero esclarecer que quem fica na direção, por vezes ocupa uma posição muito
335 incômoda. Eu recebi uma solicitação da comissão de pós-graduação para realizarmos uma
336 comissão na produção dos relatórios Sucupira. Coloquei as pessoas da Assistência para pensar,
337 que era algo muito interessante e que eu julguei interessante, de chamar aquelas funcionárias
338 que trabalharam na pós-graduação e que se aposentaram. Até arranjei um jeito possível de
339 remunerá-las para fazer todos os relatórios. A reunião em si foi muito intensa e teve comentário
340 de que eu estava desconsiderando o trabalho. Eu não propus nada, eu apenas respondi a uma

A T A S

341 solicitação, mas muitas vezes as pessoas te atribuem coisas totalmente injustas. Penso que
342 poderia ser algo interessante, porque um dos problemas complicados da má avaliação são os
343 relatórios. Eu fiz o levantamento de dados e, tirando Filosofia e História que são setores que
344 produzem bem, há três ou quatro avaliações da pós-graduação mal produzidas. Detectamos que
345 a avaliação da Faculdade, na pós-graduação, é decrescente no conjunto e da USP é ascendente.
346 Quando íamos começar a profissionalizar esse trabalho, virou uma confusão e, portanto, eu
347 quero deixar bem claro aqui na reunião. Nesse caso, Prof. Edélcio Gonçalves, como anda essa
348 proposta? ”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO (CPG) - Prof.**
349 **Edélcio Gonçalves de Souza:** “Boa tarde a todos. Irei relatar a situação dessa questão, em
350 particular. Primeiro, eu queria dizer que o preenchimento do relatório Sucupira é de
351 responsabilidade dos coordenadores, isto é, eles são os responsáveis por esta ação. Acontece
352 que a plataforma fica aberta o ano inteiro, diferentemente da CAPES, que tínhamos antes, que
353 abria e fechava numa certa data e isso deixava o coordenador louco, tendo que fazer todas as
354 informações naquele período. A plataforma Sucupira sofreu um avanço, de maneira que ela fica
355 aberta o tempo todo para os coordenadores e secretários irem alimentando dados e há uma
356 transparência que conseguimos saber qual é o nível de informação que já foi feito. A cada
357 momento, qualquer pessoa pode entrar na plataforma e saber, por exemplo, as produções
358 bibliográficas, as teses defendidas e as disciplinas do ano, de cada programa de pós da
359 Faculdade. Nos últimos quatro meses, eu vinha fazendo a cada mês um levantamento do que
360 tinha sido preenchido e nestas planilhas estão o dia e o programa que realizou tal execução. Os
361 coordenadores da CPG se queixam muito da falta de apoio para esse preenchimento que, na
362 parte prática, é feita por um secretário, ou seja, o coordenador faz uma parte do trabalho e isso
363 vai sendo feito ao longo do ano. Por exemplo, no final do primeiro e segundo semestre,
364 consecutivamente, você conhece as disciplinas que foram ministradas e assim preenche-la. O
365 mesmo vale para a quantidade de bancas que aconteceram no final do mês. Ao mesmo tempo,
366 existe uma especialização para poder fazer esses preenchimentos: no caso de bancas com
367 professores externos, primeiro é necessário fazer o cadastro do professor para depois conseguir
368 preencher a banca. Para ir alimentando esses dados é preciso ter uma certa esperteza. Nesse
369 caso, os coordenadores solicitaram um apoio para a diretora e no final do ano passado ela
370 participou de uma reunião, com toda CPG; o apoio foi solicitado e a proposta dela foi uma
371 comissão de quatro ex-funcionários que fizessem um plano de como poderiam ajudar no
372 preenchimento do Sucupira. Esse plano ficou pronto no final do ano passado e fizemos uma
373 reunião, no final de dezembro antes do Natal, com esses funcionários, junto com os professores
374 de pós-graduação, exceto a diretora, pois ela estava na reunião de dirigentes. Acontece que o

A T A S

375 ponto principal foram duas coisas importantes. A ideia dessa comissão foi fazer um
376 planejamento de trabalho, como se fossem fazer todos os relatórios Sucupiras de todos os
377 programas, além de um orçamento e depois apresentaram para nós. O orçamento era quatro mil
378 reais por programa e, no final das contas, isso baixava para cento e cinco mil reais. O ponto
379 todo é que para pagar esse valor, a CPG iria depender das verbas do PROEX dos programas e,
380 além disso, a diretoria iria repassar tudo o que foi gasto. O combinado seria que essas verbas ou
381 os seis programas que tinham o PROEX pagariam esse montante e a diretoria depois
382 reembolsaria, mas não teve acordo, porque nenhum coordenador do programa se dispôs a fazer
383 esse pagamento. Ao mesmo tempo eu esclareci para essa comissão que o montante do trabalho
384 não era aquele valor e que o orçamento tinha feito como se eles fossem fazer todo o trabalho,
385 mas não tinha todo o trabalho para ser feito, porque uma grande parte do trabalho já tinha sido
386 feito, a comissão simplesmente não sabia e não tinha essa informação. Além disso, tinha um
387 número maior de cursos, porque teve processo de fusão, ou seja, quatro programas se fundiram,
388 mas o fato é que dos 23 programas que temos apenas 11 disseram que precisam dessa ajuda,
389 um pouco menos da metade. Por causa disso, mandei informação para a Comissão,
390 esclarecendo quais eram os programas que queriam essa ajuda e pedi para refazerem o
391 orçamento, mas nesse meio tempo eu não tive uma resposta positiva dos programas PROEX.
392 Na outra semana, conversei com o Prof. Paulo Martins e chegamos a um ponto de que não
393 havia como viabilizar, pois não existe outra maneira sem ser via PROEX. Logo, eu pedi para
394 suspender. ”. **Diretora:** “Eu não sabia dessa suspensão, porque não consegui conversar com os
395 coordenadores. Os programas pagariam e a Faculdade reembolsaria imediatamente, era um
396 gesto de solidariedade, sobretudo com os programas que tem o conceito mais baixo e que tem a
397 ver com a técnica do Sucupira. O meu e do Prof. Ruy, por exemplo, é o PROEX de Sociologia.
398 No entanto, quando eu olho os meus dados no Sucupira é complexo, porque fazem importação
399 direta do lattes. Não por que os funcionários são ruins, pelo contrário, são ótimos. A questão é
400 que se tratava de um gesto de solidariedade e em conjunto. Essa ideia de pensar a Faculdade no
401 conjunto, que me parece hoje uma utopia, é importante se nós estamos juntos. Os centros, por
402 exemplo, como organismo acadêmico e de pesquisa, visávamos essa proposta, porque isso faz
403 parte de uma ossatura, ou melhor, uma vertebração à essa Instituição que, de tão grande,
404 diversificada e tão dividida, perdeu. Lembrando novamente que eu não estarei aqui no ano que
405 vem na próxima gestão e quero reiterar que esse gesto de solidariedade é importante, se
406 quisermos manter uma unidade e que ninguém vai perder dinheiro nenhum. A direção
407 repassaria. ”. **Prof. Edécio Gonçalves de Souza:** “Nesta semana que tivemos uma CPG e foi
408 proposto um plano B: a contratação de estagiários para trabalharem junto aos programas.

A T A S

409 Depois irei trazer aqui esse plano para apresentá-lo a vocês. ”. **Diretora:** “Se isso acontecer, a
410 Faculdade não vai ter mais recursos, porque ela já gasta mais de quinhentos mil reais com
411 estagiários. ”. **Prof. Edécio Gonçalves de Souza:** “Mas os estagiários estavam previstos na
412 proposta e no total eram oito. ”. **Diretora:** “Alguns, mas para fazer esse atendimento é apenas
413 um estagiário. Desde que essa direção assumiu, nós tínhamos na Faculdade o PLEA, que tinha
414 sido criado aqui, era um programa importantíssimo mantido pela Pró-reitoria de Graduação e
415 atualmente não é mais. Na minha opinião, esses programas são centrais, porque nós temos a
416 política de inclusão com escolas públicas, cotas, além de outras opções que a compõe. A
417 Faculdade oferece setenta monitores, porque a Pró-reitoria de Graduação não oferece mais e
418 tinha as salas Pró-Aluno que eram mantidas por ela. Eu não sei a quantidade de estagiários, mas
419 hoje só existe duas instituições que possuem estas salas: a nossa e a EACH. A partir daí foi
420 criado o programa de acolhimento dos cotistas, que apresentam nove – são dez, pois uma não
421 foi preenchida - bolsas e estágios. A partir disso, nós viramos uma agência de fomento, com
422 70 bolsas de iniciação científica, sendo que a Faculdade condiciona 50 bolsas Pibic, além dos
423 outros. Em outras palavras, tem um limite do que é possível fazer, pois não consta no
424 orçamento da Universidade que nós tenhamos no orçamento maior e que está congelado,
425 tirando a inflação do ano passado, desde que o Prof. Zago virou reitor em 2014, ou seja, são
426 seis anos de orçamento congelado, além das obras, política de permanência e muitas outras
427 coisas. Portanto, eu reitero que era uma ideia grandiosa, no sentido de pensar no conjunto. ”.
428 **Prof. Edécio Gonçalves de Souza:** “De qualquer forma, eu estou relatando apenas o que
429 tínhamos discutido na CPG. Esse plano B seria apenas a contratação dos estagiários e, em
430 princípio, onze estagiários com respeito aos que disseram sim na nossa primeira avaliação. O
431 que eles solicitaram é que esses estagiários pudessem trabalhar o ano inteiro, visto que o
432 Sucupira de 2020 vai ser crucial por causa da avaliação quadrienal, que vai pegar todos os anos
433 e durante o ano todo a Pró-reitoria de Pós-Graduação vai fazer uma série de *workshops* sobre o
434 programa. Portanto eu estou dizendo basicamente aquilo que os coordenadores solicitaram
435 como plano B. O outro aviso é que abriram os editais do CAPES-PrInt para bolsa de doutorado
436 sanduíche e para professor visitantes, lembrando que os prazos são exíguos, ou seja, não são da
437 Universidade, mas são prazos da CAPES e no edital diz que os pedidos precisam chegar na
438 Pró-reitoria até o dia 30 de março; são prazos complicados, porque no caso de vinda de
439 professores convidados para vir em agosto, setembro e outubro. O pró-reitor não entendeu
440 direito o porquê eles planejaram esses prazos, mas de qualquer forma o edital está disponível. ”.
441 **Prof. João Paulo Candia Veiga:** “Boa tarde a todos e todas. No sentido de ajudar a
442 encaminhar o problema do Sucupira, o Prof. Bruno Wilhelm Speck, que foi coordenador de pós

A T A S

443 no Departamento de Ciência Política, começou a usar um *software* chamado Zotero e quem usa
444 a última versão do Word tem um botão com esse nome, no qual ao apertar, todas as situações
445 que possui entram automaticamente no corpo da página que é usada no Word. Esse *software* é
446 uma forma de você organizar as publicações do corpo docente e discente e depois fica muito
447 fácil de preencher o Sucupira. Eu havia sugerido essa ideia a dois anos atrás mais ou menos e
448 após eu ter dado esse informe, as secretarias dos departamentos, na semana seguinte, ligaram
449 lá. Na época, entretanto, o entendimento era apenas falar e mandar o estagiário aprender a
450 mexer no *software*. O problema é que o coordenador de pós precisa ter boa vontade de aprender
451 a usar o Zotero, porque em quarenta minutos aprende a usar e não tem nenhum segredo. Além
452 de ser fácil, acaba com esse fantasma do Sucupira, porque tudo desse *software* vai ser alocado
453 no programa de forma muito mais rápida e praticamente sem custo. Ele vem no pacote *office* e,
454 com isso, não é necessário gastar dinheiro com PROEX e nem com estagiários. Basta por uma
455 pessoa para trabalhar com o Sr. Tiago, que cuida disso, e ter um coordenador com
456 disponibilidade de usar o Zotero. Estamos criando algo neste cenário que não existe e essa é a
457 minha sugestão para desmistificar esse problema do Sucupira. ”. **Prof. Edécio Gonçalves de**
458 **Souza**: “Obrigada pela informação, Prof. João Paulo. Nas últimas CPGs, sempre aparecem
459 essas informações e os coordenadores conhecem o programa Zotero, mas eles precisam ter uma
460 atitude proativa, porque caso contrário nada dá certo. É preciso entender como funciona a
461 situação e não adianta desconsiderar esse aprendizado. Do meu ponto de vista, eles vão levando
462 as coisas e no momento que a situação começa a ficar complicada, todo mundo fica
463 desesperado de colocar os dados. Por outro lado, o Sucupira é uma plataforma enrolada, sendo
464 que de uma hora para outra eles pedem mais informações. Tanto que na última vez foi o
465 assunto dos livros, onde cada informação e capítulo de livros, eles pediam mais coisas e tudo
466 aquilo que já tinha sido feito, aparece tudo como pendente de novo, resolvendo desse modo
467 pendência por pendência. As pessoas precisam aprender a fazer isso, não tem outro jeito, mas já
468 ouvi casos de coordenadores que nunca entraram na plataforma. ”. **Prof. João Paulo Candia**
469 **Veiga**: “A nota CAPES do programa é diretamente proporcional à capacidade de detalharmos
470 no Sucupira essas informações que o Prof. Edécio levantou. ”. **Diretora**: “Por isso que, no
471 momento em que eles propuseram, aceitei como algo mais profissional, porque o coordenador
472 não teria que aprender, desesperadamente, a mexer na plataforma e, além disso, nós
473 divulgamos que teria que envolver mais professores, junto com uma grande coordenação. Mas
474 olhando de outro ângulo, parece que as coisas são muito difíceis de se resolver. ”. **Prof. João**
475 **Paulo Candia Veiga**: “Para finalizar, a minha outra sugestão é que eu e o Prof. Glauco Peres
476 da Silva, junto com o Sr. Thiago, estamos à disposição no departamento para ajudar o

A T A S

477 coordenador a tomar ciência do *software*, pelo menos naqueles comandos mais simples de
478 colocar a bibliografia. Estamos à disposição para ajudar em qualquer problema, diretamente. É
479 só ligar e combinar um horário para que possamos fazer o encaminhamento. ”. **Prof. Edélcio**
480 **Gonçalves de Souza:** “Eu agradeço professor e essas disposições que o senhor está falando,
481 encontramos em vários setores da Faculdade. O Prof. Pablo Ruben Mariconda, da Filosofia, já
482 se dispôs a fazer isso e ele conhece perfeitamente o Sucupira; o Prof. Marcos Francisco
483 Napolitano de Eugênio, da História, já se dispôs. Em outras palavras, não falta pessoa disposta
484 a informar, a explicar e até a treinar se for o caso. ”. **Diretora:** “Na minha maneira de ver, a
485 situação é de outra ordem, mas não significa que possa sofrer um processo de treinamento. Eu
486 não sei se ultimamente os professores precisam fazer certos treinamentos por conta de outros
487 compromissos, mas compreendo que quando se assume a coordenação várias responsabilidades
488 são adquiridas, mesmo que muitas coisas tenham mudado muito. A primeira coisa que mudou
489 foi a quantidade de tarefas. Quando eu fui presidente do comitê de Sociologia e depois fui
490 representante no conselho científico das ciências humanas, ambos da CAPES, a Sociologia no
491 final dos anos 1990 tinha vinte e nove programas e atualmente possui quase sessenta. Só da
492 área de Ciências Sociais tem mais de cento e dez programas e isso, de um lado, é uma
493 perspectiva da mudança de escala. Antigamente, um professor podia ter prontidão para fazer os
494 relatórios da CAPES junto com os funcionários da área de pós-graduação de Sociologia, que
495 até hoje são ótimos. De outro lado, o número de alunos era também menor, levando menos
496 informações para serem divulgadas. A segunda coisa é que as instituições, não só as federais e
497 as agências, mas as universidades, especialmente, eram menos demandantes e hoje são grandes
498 organismos burocráticos. Além dos dois pareceres para resolver durante as férias, a FAPESP
499 me enviou mais dois de outras instituições, sem falar que o site é uma confusão para acessar e
500 ainda terei uma outra reunião da CAA na segunda-feira. Portanto, é outra realidade e chega um
501 momento que a demanda sobre a pesquisa, a internacionalização e as conexões externas
502 também é muito maior, além de problemas com milhares de editais que todos os dias assolam a
503 nossa Universidade. Isso tudo aconteceu em pouco tempo, como tudo o que acontece no Brasil,
504 e o mesmo está acontecendo com as universidades. É possível imaginar, em meio a essa pletora
505 de questões, que tanto professores e pesquisadores quanto funcionários devem usar seus
506 domínios e habilidades com certas ferramentas para executar e cumprir com algo à
507 Universidade, principalmente com nossa Faculdade, sobretudo o gesto de apoio aos programas.
508 Não adianta dizer que só o meu programa está bem e os outros não estão. Isso não importa,
509 porque hoje, para conceder cargos de doutores e de titulares, é o conjunto da nota da instituição
510 e não só do departamento. Ao mesmo tempo, é impossível pedir para um coordenador que

A T A S

511 tenha um domínio de tudo isso fazer o que hoje fazemos e é por isso também que muitos
512 professores não querem mais ir à Congregação e nem mais assumir a chefia de departamento,
513 visto que chega um momento que ninguém mais aguenta. Contudo, o que a direção puder fazer
514 para ajudar ela vai fazer. A outra questão é sobre os programas subavaliados que não vão dar
515 mais apoio para o programa quatro e o programa três será fechado, mesmo com outros quatro
516 programas; devido à ausência de bolsas o programa irá minguar e sem bolsas nas nossas áreas,
517 nada pode ser feito. Precisamos pensar nisso e não devemos ser egoístas e pensar apenas nos
518 nossos programas. Isso atinge o conjunto da nossa Faculdade. ”. **COMISSÃO DE**
519 **GRADUAÇÃO – Prof. Emerson Galvani:** “Boa tarde a todos, eu tenho dois informes a
520 divulgar. O primeiro é sobre a semana de recepção dos calouros que ocorrerá entre os dias 17 e
521 21 de fevereiro. Nós iniciamos o diálogo com o centro acadêmico, direção, coordenação e
522 chefias, no ano passado e, nesse intervalo entre dezembro e janeiro, ocorreu uma mudança das
523 diretorias dos centros, gerando um descompasso entre as informações da diretoria anterior e da
524 gestão atual. É sempre mais complicado esse diálogo com os centros acadêmicos, mas nós
525 recebemos dos cursos as programações e a comissão de graduação agradece aos coordenadores
526 que enviaram. Infelizmente, não foi possível atender todas as versões enviadas, porque algumas
527 atividades acadêmicas conflituavam com as de descontração. Não dá para termos, por exemplo,
528 a aula inaugural de um curso no anfiteatro e do outro lado com a apresentação da atlética. Neste
529 caso, fomos lapidando para que os momentos mais acadêmicos fossem mais tranquilos, pois a
530 nossa proposta é acomodar todas as atividades. Por isso vocês receberão, em breve, uma nova
531 versão da programação da semana de recepção dos calouros. A estrutura não muda muito, mas
532 o que será alterado são esses pequenos ajustes para que respeitem esses dois momentos
533 importantes. A fala da direção será em dois horários: as 10 horas da manhã, para os alunos
534 principalmente do curso de Letras, cujo grande universo é no período matutino, e às 19 horas
535 para os demais cursos. Nesses dois momentos não é possível fazer a aula inaugural do seu
536 curso, porque ao mesmo tempo vai ter a fala da direção. Durante a semana de recepção,
537 ocorrerá também a matrícula no espaço do CDI, entre os dias 17 e 19 de fevereiro e isso, talvez,
538 esvazie um pouco as nossas atividades nos departamentos, porque o desafio é tentar trazer os
539 estudantes para os nossos prédios depois da inscrição. Anteriormente, algumas atividades eram
540 feitas nos outros departamentos e espaços, mas hoje estamos numa ousadia de centralizar tudo
541 no prédio de História e Geografia, mesmo com os conflitos de horários nos quatro anfiteatros.
542 Depois da geração e da aprovação da demanda, haverá estandes dos departamentos, dos
543 centros, dos laboratórios e dos núcleos de pesquisa, onde os recém-chegados possam ter uma
544 aproximação do que acontece na Instituição, além de sentirem o que é de fato a nossa

A T A S

545 Universidade. Em suma, o trabalho da Comissão de Graduação foi tentar ajustar a nossa grade
546 de programação, o que torna um aspecto importante. O segundo é sobre a formatura dos nossos
547 alunos. Desde o ano passado, o Prof. Paulo Martins tem recebido certos grupos de alunos que
548 estavam organizando formaturas para a colação de grau, pois na FFLCH não há formatura
549 institucional, assim como a que teve no ano passado. São dois grupos, um do curso de Letras e
550 outro do curso de História e Geografia. O grupo de Letras queria realizá-la no espaço da CDI,
551 mas só funciona até as 20 horas, por causa da falta de funcionários. Através da intermediação,
552 conseguimos o espaço no salão da Faculdade de Direito e para conseguir essa autorização, nós
553 fomos demandados dessa representação e atendemos essa demanda. A Sra. Rosangela Duarte
554 Vicente, da Assistência Acadêmica, pegou a autorização com o Prof. Paulo Martins para a
555 reserva do espaço, pedida pelos estudantes. O segundo grupo também pediu o espaço do CDI,
556 mas eles conseguiram reservar para o mês de março. Portanto, com o respaldo da Instituição, os
557 alunos estão organizando suas formaturas. ”. **Diretora:** “Desculpem-me, mas eu penso que não
558 poderia ter sido feito dessa forma. Caso não coubessem no anfiteatro do prédio de História e
559 Geografia, existe também o anfiteatro do Camargo Guarnieri ou se naquele dia a CDI estiver
560 fechada, poderia ser reservada para o dia seguinte. Pouca coisa aconteceria, se não fosse por
561 essa situação, pois, na minha opinião, os eventos da Faculdade deveriam acontecer na
562 Faculdade. Não tem cabimento fazer noutra instituição, mesmo que haja um número grande de
563 participantes. Os rituais não acontecem por acaso, eles dizem, falam sobre as nossas relações e
564 é por isso que deveriam ser realizados dentro da nossa Instituição, embora não sejam oficiais.
565 Por outro lado, ao realizar a formatura no espaço da Faculdade de Direito, se considera que lá é
566 o centro da tradição, enquanto que aqui não é. Não foi por acaso que foi feita a semana de
567 comemoração dos oitenta e cinco anos da Faculdade de Filosofia, mostrando a sua constituição
568 e formação. Também não é por acaso que a Universidade está dizendo que a USP foi fundada
569 em 1827 pela Faculdade de Direito, ao qual eu cheguei a protestar, pois a sua criação foi em
570 1932, surgida pela união da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras com as outras faculdades.
571 Fazendo uma leitura, estamos restaurando um ritual no lugar que merece ser restaurado. O que
572 eu fiz todo esse tempo foi batalhar para dizer que a nossa Instituição é importantíssima, pois foi
573 aquela que estruturou a Universidade de São Paulo; ela é o maior centro de humanidade do
574 Brasil que, dos nove cursos mais bem avaliados da USP, seis são da FFLCH e todas as vezes
575 cria tremores na reitoria. Não sou passadista, e sim uma mulher do futuro, porque tudo foi feito
576 para mostrar a nossa representação como FFLCH, e não uma Instituição decadente a caminho
577 da total irrelevância. Não obstante, se comparecerem a qualquer evento público da reitoria,
578 todos comentam sobre a Faculdade de Direito como representante da USP, e não a nossa

A T A S

579 Faculdade. ~~Ainda que eu tenha ótimas relações com a Faculdade de Direito e com o seu diretor,~~
580 ~~Prof. Floriano de Azevedo Marques Neto, esse é um dos motivos pelos quais não comparecerei~~
581 ~~na formatura, mas na outra estarei presente.~~ Como representante da Faculdade de Filosofia,
582 Letras e Ciências Humanas, eu quero, institucionalmente, representar a minha Instituição nestes
583 momentos oficiais, mas como nós não temos espaço às vezes mais adequados para esse porte,
584 acabamos usando o CDI e outros espaço da Universidade. Como Diretora, recebo todo dia, da
585 USP inteira – Medicina, Direito, Odontologia, Farmácia, das faculdades do interior e dentre
586 outros - convites de formatura e elas acontecem sempre nos seus espaços, mas, neste caso, eles
587 são oficiais. ”. **Prof. Emerson Galvani:** “De qualquer forma, a formatura da Letras ocorrerá no
588 dia quatorze de fevereiro, às 19 horas, no salão nobre da Faculdade Direito da USP. Por
589 intermédio dessa comissão eu recebi o convite para representar a Comissão de Graduação, visto
590 que a Profa. Mona Mohamad Hawi se encontra de férias. Também foi a partir de um declínio
591 da direção da Unidade de que não poderia participar, em função de que a diretora estava de
592 férias e o Prof. Paulo estava representando no momento. Enquanto Comissão de Graduação,
593 nós fomos acionados e pensei que era importante, independentemente de qualquer espaço, seja
594 na nossa Faculdade ou na Faculdade de Direito, representar a Unidade no evento que considero
595 extremamente importante. Por isso, eu aceitei esse convite e não tenho nenhuma
596 desconsideração em relação a história da Faculdade e ao trabalho que tem sido feito. Contudo,
597 se a direção entender que eu não devo representar a unidade na Faculdade de Direito, eu não
598 vou, porque eu pensei que isso era algo sedimentado e que era interessante para a Instituição
599 valorizar a atitude dos alunos, que estão reativando uma atividade que não existia mais.
600 Portanto, aguardo uma confirmação, caso seja interesse da direção, porque eu tive a impressão
601 que o meu ato de participar iria contra os seus parâmetros. ”. **Diretora:** “O senhor entendeu
602 equivocadamente. Ao contrário, eu penso que o senhor deve ir sim. Eu entendo que isso foi
603 uma boa iniciativa dos alunos para com a Faculdade, pois além de não ser institucional, não
604 tínhamos isso a muito tempo, sendo que eu mesma não tive colação de grau. Ano passado eu
605 compareci na formatura, foi no CDI e não era institucional. ”. **Prof. Adrian Pablo Fanjul:**
606 “Inclusive, no ano passado, quando eu ainda não era chefe do departamento, os professores de
607 Letras receberam por parte da comissão de formatura um convite, tanto que o CDI ficou lotado.
608 Enfim, nesse momento não tem como voltar atrás, mas eu penso que também houve uma
609 atitude, por parte da comissão que organizou, menos voltada para a Faculdade em geral, e que
610 isso também se reflete não só nessa questão do local, mas também no fato de que os professores
611 não foram avisados, de modo geral. ”. **Prof. Emerson Galvani:** “Eu tenho uma lista com sete
612 professores do Departamento de Letras que serão os paraninfos das turmas, junto com os

A T A S

613 professores homenageados. No conjunto todo tem exatamente cerca de cento e cinquenta
614 alunos do curso de Letras, o que é um número muito grande se for parar para pensar. Por outro
615 lado, tem a questão do deslocamento e eu também queria que fosse aqui no nosso prédio, o que
616 facilitaria muito para nós devido ao horário de pico de São Paulo. ”. **Prof. Ruy Gomes Braga**
617 **Neto:** “Só lembrando que essas comissões de formatura não são oficiais, no sentido que elas
618 tenham o apoio institucional da Faculdade ou da Universidade, o fato é que eles que se auto
619 organizam. Com esse resgate, de um ritual que tem sido bem-sucedido por parte dos estudantes,
620 essas iniciativas estão se multiplicando. A Faculdade é muito grande, são vários cursos e cada
621 um tende a se estruturar e se auto organizar de uma certa forma. Portanto, esse tipo de ruído de
622 fazer a formatura fora do campus ou da Instituição tem mais a ver com o fato de que nós
623 estamos num processo de restauração de certas tradições, do que de algo planejado e
624 intencional. Talvez, fosse o caso da próxima vez chamar um pouco as comissões de formatura
625 que estão se constituindo e dar algumas diretrizes; fazer algumas observações no sentido de
626 alinhar essas comissões, inclusive em termos de calendário; alinhar com a nossa política
627 institucional, pois a rigor não é uma política da Faculdade, mas é simpático que ela participe e é
628 um momento oportuno. ”. **Prof. Ronald Beline Mendes:** “Eu queria pedir licença e
629 autorização do CTA para falar de um assunto que não tem a ver com as comissões, porque
630 infelizmente terei que sair logo depois. Em janeiro, eu estava no departamento de linguística,
631 quando o Prof. Fabio Betioli Contel, da Geografia, veio conversar comigo sobre utilizar todas
632 as salas do prédio de Letras para um evento grande da Geografia em julho. Eu disse que eu
633 sozinho não podia autorizar, que eu precisava conversar com a Comissão Interdepartamental de
634 Letras e que traria ao CTA ou à reunião de docentes no prédio de Letras para decidirmos isso.
635 Mas hoje eu fiquei sabendo que foi feita reserva por um secretário de outro departamento.
636 Portanto, estou usando este momento para dizer que a diretora não considere essas reservas e
637 para pedir, de novo, aos meus colegas de Letras que conversemos sobre isso nos nossos
638 departamentos. A minha primeira reunião de conselho será no dia 17 de fevereiro. Eu vou
639 consultar, mas eu penso que no meu departamento não tem problema, porque creio que
640 ninguém está organizando nenhum evento para julho. O problema é que se não fizermos essa
641 consulta, podemos estar impedindo que algum evento, também em processo de organização,
642 seja prejudicado. Eu só queria reforçar o pedido aos colegas, chefes de Letras, que tratem disso
643 nos seus respectivos conselhos e que na próxima reunião podemos fechar a questão. ”. **Profa.**
644 **Sueli Angelo Furlan:** “O Prof. Fabio Betioli Contel é também presidente da Seção São Paulo
645 da Associação dos Geógrafos (AGB). A cada dois anos a AGB promove um encontro nacional
646 de geógrafos e, como somos 72 programas de pós, além de termos escolas de geografia pelo

A T A S

647 país todo, é um evento caracterizado por forte participação de estudantes. Diferente dos outros
648 eventos que a Geografia organiza, como a ANPEd que fizemos no ano passado, que era da pós-
649 graduação, a AGB tem uma grande participação em todas as sessões espalhadas pelo Brasil de
650 estudantes de graduação e se mobiliza muito. O último evento, que aconteceu em João Pessoa,
651 foi enorme e há uma estimativa de três a quatro mil participantes, ou seja, é um megaevento. Eu
652 estou junto com o Prof. Fabio na parte burocrática de ajudá-lo a fazer os pedidos de locais. Nós
653 conseguimos o Memorial da América Latina para o local de abertura do evento, o que é um
654 excelente espaço para comportar mais de duas mil pessoas. Eles fizeram um cálculo e o
655 território do evento vai envolver várias unidades da USP e já solicitamos, por exemplo, o
656 espaço da Faculdade de Oceanografia, junto com o espaço do IME e da FAU. A última vez que
657 esse evento aconteceu aqui em São Paulo foi em 2005 e ele ocupou quase a infraestrutura de
658 várias unidades e mesmo assim, com todos os pedidos que estamos fazendo aos poucos para os
659 departamentos, já alcançamos uma grande área de espaço. O que aconteceu, ao meu ver, é que
660 normalmente escrevemos para as chefias e para a direção de Faculdade e depois, se os
661 departamentos estiverem de acordo, diante das suas programações, vamos ao sistema fazer a
662 organização da quantidade de salas disponíveis que é feito junto com os funcionários. No nosso
663 departamento também funciona dessa maneira: autorizamos as salas e os equipamentos o tempo
664 inteiro e a chefia apenas valida os pedidos e examina a qualidade e o tipo de evento, para ficar
665 dentro das normas e regras de relações. A todo tempo, a FFLCH é bastante demandada devido
666 aos espaços, como as numerosas salas grandes, disponíveis para esses megaeventos. Esse
667 evento veio para São Paulo justamente porque a USP é a que tem mais infraestrutura, pois
668 nenhuma outra instituição quis acolher o evento deste ano. Ao mesmo tempo, não queríamos
669 que esse evento fosse realizado aqui no campus, porque ano passado também preparamos outro
670 megaevento, mas como não havia outro lugar que o acolhesse, o Prof. Fabio e a Seção São
671 Paulo, muito gentilmente, acabaram aceitando a responsabilidade de organizá-lo. É muito
672 difícil o que ele está fazendo, já que ele tem uma equipe muito pequena. Portanto, eu penso que
673 houve esse procedimento que não foi o que usualmente fazemos, tal como a ANPEd: primeiro
674 foi a direção da Faculdade, depois os departamentos; diálogo com as chefias e depois fazer as
675 reservas. Eu vou conversar com o Prof. Fábio e levar a informação que o senhor está sugerindo
676 aqui, que façamos um acordo, considerando as programações dos departamentos. Como é um
677 evento que vai demandar muitas salas, nós estamos já com um déficit de vinte salas, mesmo já
678 conseguido uma boa parte da FFLCH, com a Faculdade de Oceanografia e a FAU. ”. **Prof.**
679 **Adrian Pablo Fanjul**: “Nosso departamento tem a primeira reunião no dia 2 de março. Eu já
680 levei isso em conta e, inclusive, já iniciei uma consulta prévia, só que eu penso que tudo vai ser

A T A S

681 esclarecido nessa reunião do departamento. Com certeza, vou ter a melhor vontade de oferecer
682 às nossas salas para a Geografia, assim como tantas vezes também usamos as suas salas, mas o
683 que pode é que algumas salas durante o evento possam não estar disponíveis. Realmente, é
684 preciso confirmar com os cinco departamentos se autorizam o uso das suas salas e penso que
685 uma resposta mais clara será na primeira semana de março, pois todos já terão feito as suas
686 reuniões. ”. **Diretora:** “A Profa. Sueli mencionou duas coisas importantes. A primeira é que
687 organizar esses eventos é uma loucura e eu também já fiz isso durante quatro anos. A
688 ANPOCS, por exemplo, não era tão grande e ainda hoje me procura muito, naturalmente, por
689 motivos óbvios. Cheguei à conclusão que só tem uma universidade hoje, no Brasil, por causa
690 do fundo de sucateamento, em condições de agasalhar eventos científicos: Universidade de São
691 Paulo. Talvez a Unicamp também tenha, mas a USP é a única que tem condições. É
692 impressionante mostrar o nível de problemas que nós chegamos no mundo das universidades
693 públicas. ”. **EXPEDIENTE DA BIBLIOTECA FLORESTAN FERNANDES - Sra. Maria**
694 **Imaculada da Conceição:** “Boa tarde. Eu tenho duas notícias e uma delas se refere ao
695 inventário, que estamos concluindo no final do período de férias escolares. Nós começamos no
696 ano passado, fizemos um texto dos livros e, nessa segunda etapa, estamos concluindo o restante
697 do acervo. Isso é muito importante para a biblioteca, porque, desde 1987, quando foi criado o
698 SBD (Serviço de Biblioteca e Documentação), isso não tinha sido feito. Têm muitas coisas em
699 consistência entre o catálogo da biblioteca e o seu acervo e isso é que estamos procurando
700 nesse momento acertar. Não será 100%, porque precisamos fazer esse procedimento várias
701 vezes e não será todos os anos, mas nós temos um tempo para fazer a recuperação dos registros
702 que estão incorretos. A coleta termina agora no período de férias. O restante, que é a parte da
703 correção de tudo o que não encontramos com o código de barra, não quer dizer que não tenha
704 registro. Embora seja um número grande, fazemos com o decorrer do ano, com a biblioteca
705 aberta e sem interdição do acervo. Isso é um procedimento que também foi feito no ano
706 passado. Mesmo realizando esse período de coleta, não fechamos totalmente a biblioteca,
707 mantendo um horário de atendimento para empréstimos e devoluções e também a sala de
708 leitura, que ficou todo o tempo a disposição dos alunos. A segunda informação é uma nota de
709 esclarecimento. ‘No dia 28 de janeiro de 2020, fomos surpreendidos com a notícia de um
710 anúncio na plataforma Mercado Livre para venda de uma coleção de 1.500 livros que teriam
711 sido “descartados da Biblioteca Florestan Fernandes”. Verificamos tratar-se de anúncio
712 efetuado pela Associação de Educação Para Não Violência, entidade que recebeu, em
713 dezembro de 2018, doações da Biblioteca Florestan Fernandes visando incrementar seu acervo.
714 Dessa forma temos a esclarecer que: - É função das bibliotecas, de todas as partes do mundo,

A T A S

715 cuidar para que suas coleções atendam às demandas de suas comunidades, portanto, a não
716 incorporação de acervos e desbastes são rotinas diárias e necessárias que visam garantir a
717 qualidade das coleções, sempre considerando a infraestrutura existente e a preservação para as
718 gerações futuras. - As doações decorrem de materiais não alinhados à “Política de
719 Desenvolvimento de Coleções”, aprovada pelo Conselho Técnico Administrativo da FFLCH
720 em 07/04/2016. - Livros que pertencem ao acervo não são descartados. Em virtude de
721 procedimento adotado no passado pelas bibliotecas da FFLCH, quando se carimbavam todos os
722 materiais antes mesmo da seleção, alguns itens doados podem apresentar carimbos.
723 Ressaltamos que essa prática é equivocada e já não é adotada há muito tempo. - Doamos livros
724 para instituições que buscam apoio para incrementar seus acervos, pois é missão das bibliotecas
725 encontrar outros destinos para coleções que não são de interesse. Nunca entregamos materiais
726 para empresas que comercializam livros. Neste caso específico, a doação foi efetuada à
727 Associação de Educação Para Não Violência, que é uma entidade sem fins lucrativos, inscrita
728 no CNPJ sob o nº11.193.625/0001-33 e CCM: 3.972.474-3, com sede à Rua Cumai, 92 – Penha
729 de Franca. Seu estatuto explicita que a entidade atende públicos a partir de 12 anos de idade,
730 conta com o apoio de professores voluntários e oferece cursos nas áreas de literatura infantil,
731 infanto-juvenil, teatro, preparatório para concurso público, preparatório para vestibular,
732 filosofia e sociologia. Dessa forma, concluímos que nossas doações iriam apoiar a missão e o
733 desenvolvimento das atividades da instituição. Infelizmente, a entidade fez esse anúncio de
734 maneira equivocada colocando em risco o trabalho cuidadoso que a Biblioteca realiza para o
735 desenvolvimento de suas coleções. Por fim, ressaltamos que é impossível para a Biblioteca
736 controlar os usos que as instituições fazem a posteriori dos materiais que recebem em doação,
737 mas esperamos ter prestado os esclarecimentos necessários, e reafirmamos nosso compromisso
738 na preservação de nosso patrimônio. São Paulo, 03 de fevereiro de 2020. Profa. Dra. Bianca
739 Freire Medeiros, Presidente do Conselho de Bibliotecas. Adriana Cybele Ferrari, Chefe Técnica
740 da Biblioteca Florestan Fernandes. ’. Fico agora à disposição, se vocês tiverem alguma dúvida.
741 ’. **Diretora:** “Ontem, a Sra. Imaculada e a Sra. Adriana me contaram sobre um comunicado da
742 ouvidoria da universidade sobre isso. A Instituição pediu desculpas e que tirou imediatamente,
743 mas alguém já tinha visto no site, fez um *print* da imagem, ampliou a tela e repassou como se
744 ainda estivesse valendo. ”. **Sra. Maria Imaculada da Conceição:** “Quem viu pela primeira
745 vez foi um aluno nosso que, ao ver esse anúncio, ficou muito preocupado, até pensou que fosse
746 material roubado da biblioteca e nos avisou. Isso foi muito providencial, porque foi logo após a
747 aparição do anúncio na internet e, imediatamente, a Sra. Adriana Ferrari fez contato com a
748 presidente da Instituição e informou que isso não é verdade. O que nós concluímos é que a

A T A S

749 Instituição usou o nome da Faculdade para dizer a origem da coleção doada para valorizar mais
750 a compra. Nós não temos certeza se esses livros foram doados pela biblioteca, em todo o caso
751 se foram, nós não temos como controlar o uso futuro do que é feito como doação. Contudo, o
752 que não pode ser feito é usar o nosso nome como se fosse parte da coleção, o que não era. ”.

753 **Diretora:** “Antes de começar o expediente dos estudantes, eu quero cumprimentar a Sra.
754 Juliana Barbosa de Souza Godoy. Seja muito bem-vinda ao CTA. ”. **EXPEDIENTE DOS**
755 **ESTUDANTES - Sra. Juliana Barbosa de Souza Godoy:** “Muito obrigada, professora. Boa
756 tarde a todos e a todas. Como a diretora já me apresentou, sou a Juliana, sou aluna do terceiro
757 ano de Ciências Sociais e também sou coordenadora geral do DCE. Eu só conheço alguns
758 professores aqui, já fui aluna do Prof. Ruy, e neste ano estarei cumprindo a tarefa de ser
759 conselheira junto com vocês neste CTA. Também sou colega da Profa. Mona Mohamad Hawi,
760 no conselho de graduação, onde compomos algumas comissões e ultimamente tivemos bons
761 debates sobre a licenciatura, formação de professores e sobretudo o que tratamos no conselho.
762 Eu estarei disposta a representar a nossa gestão do DCE e acredito que todos conheçam a chapa
763 ‘Nossa Voz’ que está indo agora para o terceiro ano de gestão. Fomos reeleitos no ano passado,
764 com quatro mil cento e cinquenta votos e para este terceiro ano de gestão pretendemos ampliar
765 ainda mais a nossa disposição de trabalhar em conjunto para atender melhor os estudantes e
766 para todos nós aqui, tanto na Faculdade quanto na Universidade, de maneira geral. Só fazendo
767 essa breve apresentação e também dizer que estou à disposição para conversar. Eu acredito que
768 este ano teremos uma série de desafios, como a diretora colocou, e a nossa Faculdade precisa
769 permanecer forte. Portanto, nesse sentido, nós vamos ter um êxito muito grande trabalhando
770 todos juntos, mas que também vamos ter, por óbvio, a necessidade de colocar as nossas
771 posições que, por vezes, podem ser divergentes, mas que a nossa intenção é sempre debater ao
772 nível do diálogo e a diretora conhece a nossa gestão. Estou feliz de estar agora cumprindo essa
773 tarefa, junto a vocês. ”. **Diretora:** “Muito obrigada, Sra. Juliana. Parabéns pela reeleição, a
774 Faculdade e a direção fez vários eventos junto com o DCE. Eu quero dizer que a chapa reeleita
775 fez uma excelente gestão à frente do DCE e quero reiterar a disposição da direção em manter
776 essa relação, respeito - algo que sempre fizemos -, as posições de vocês e as reivindicações, que
777 são importantíssimas e a maior parte das vezes são totalmente justas. Quero chamar atenção
778 para a postura desse grupo que, embora discordando ou concordando, apresentam uma postura
779 muito civilizada de diálogo. Portanto, eu reitero toda minha disposição como diretora, mas
780 sobretudo os meus agradecimentos por vocês terem toda a disposição de dialogar, de
781 reivindicar, de discordar e de querer fazer as atividades que sejam relevantes para os estudantes
782 e para a Faculdade. ”. **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Eu queria retomar um assunto que em

A T A S

783 torno do qual eu penso que avançamos bastante e, em parte, tem ainda outras coisas que ainda
784 faltam fechar. A partir de uma discussão no conselho departamental de Letras Modernas que
785 ocorreu no dia 2 de dezembro, eu expus na última reunião do CTA, de 5 de dezembro, uma
786 situação muito grave no prédio de Letras, em relação aos equipamentos das salas, como
787 computadores e projetores. Como resultado dessa exposição, na semana seguinte, no dia 9 de
788 dezembro, teve uma outra reunião entre os chefes e secretários dos departamentos do prédio de
789 Letras, onde também estava o assistente técnico da direção, o Sr. Normando Peres Silva Moura,
790 e os técnicos do audiovisual, o Sr. Miraldo de Freitas e o Sr. Lucio Viana, que estão atualmente
791 atendendo no prédio de Letras. Dentre os chefes de departamento, estavam presentes o Prof.
792 Manoel Mourivaldo Santiago Almeida do DLCV e eu, mas estavam os secretários dos outros
793 departamentos, cujos chefes não puderam ir. A nota foi produzida e protocolada no dia 16 de
794 dezembro, na direção, na vice direção, na assistência financeira e na assistência administrativa.
795 'São Paulo, 16 de dezembro de 2019. À Sra. Diretora, Profa. Dra. Maria Arminda do
796 Nascimento Arruda. Ao Sr. Vice-Diretor, Prof. Dr. Paulo Martins. À Assistência Financeira. À
797 Assistência Administrativa. Como resultado da reunião realizada em 9/12/2019, entre os chefes
798 e secretários dos departamentos do prédio de Letras, o Assistente Técnico de Direção,
799 Normando Peres Silva Moura, os técnicos de audiovisual, Miraldo Vale de Freitas e Lúcio
800 Batista Viana, que atualmente trabalham no prédio e outros professores do curso, foram
801 elencadas uma série de necessidades infra-estruturais prementes, na seguinte ordem de
802 prioridade: 1. Projetores e acessórios a serem adquiridos ou consertados. 2. Computadores para
803 salas de aula e para os laboratórios de ensino das salas 168 e 167. 3. Reforma das salas 261 e
804 266, que compreendem retirada dos carpetes e conserto das cadeiras. 4. Reforma dos banheiros
805 de professores nos corredores dos gabinetes, interditados há mais de 6 meses. 5. Adaptação do
806 atual depósito (piso térreo) em auditório principal do prédio. Foi encomendado aos
807 funcionários do audiovisual o levantamento de valores aproximados para as duas primeiras
808 prioridades elencadas acima (anexado a este ofício). Cientes de que os valores mostrados pelo
809 levantamento configuram um montante alto, consideramos mais urgente, dentre os itens, a
810 aquisição dos projetores e de todos seus acessórios, e dos 18 computadores que correspondem
811 às salas de aula conforme a relação anexa, mas tendendo em vista, gradativamente, a aquisição
812 dos equipamentos em sua totalidade. Sugerimos que a reposição e manutenção de
813 equipamentos e acessórios do setor de audiovisual no prédio de Letras devem ser uma
814 prioridade na determinação do orçamento de 2020, já que não foram incluídas, nominalmente,
815 entre as despesas de 2018 e 2019, por exemplo. Por fim, reiteramos que a participação dos
816 departamentos, destinando a essas compras parte do orçamento que lhes é atribuída, pode ser

A T A S

817 viável a depender de como será feita a distribuição orçamentária em 2020. Para tanto, cremos
818 que seja necessário que a reunião do CTA de março de 2020, destinada à discussão e aprovação
819 do orçamento, seja precedida por uma discussão de diretrizes orçamentárias da Faculdade, que
820 pode ser realizada na reunião do CTA de fevereiro de 2020. Respeitosamente, (Chefes de
821 Letras em ordem alfabética): Prof. Dr. Adrián Pablo Fanjul – Chefe do DLM; Profa. Dra.
822 Betina Bischof – Chefe do DTLLC; Prof. Dr. Manoel Mourivaldo Santiago Almeida – Chefe
823 do DLCV; Prof. Dr. Mamede Mustafa Jarouche – Chefe do DLO; Prof. Dr. Ronald Beline
824 Mendes – Chefe do DL. ' Em primeiro lugar, para nós foi muito importante estabelecer uma
825 ordem de prioridade, porque sabemos da dificuldade para conseguir verba. Em relação às salas
826 167 e 168, são salas que abrangem o laboratório de tradução e nelas também são desenvolvidos
827 os estudos de linguística computacional e uma série de linhas de pesquisa. No caso da
828 distribuição orçamentária de 2020, na própria reunião surgiu essa dúvida se os departamentos
829 iriam contribuir. Isso vai ser viável ou não conforme for feita a distribuição. Em segundo lugar,
830 eu queria dizer que vários destes itens já estão sendo encaminhados. Eu queria agradecer ao
831 empenho do Prof. Paulo Martins, o acordo entre os departamentos, a direção e ao Sr.
832 Normando por encaminhar urgentemente, para que os projetores das salas de aula estejam
833 funcionando. Pelo o que o Sr. Normando informou, inclusive, terá um aluguel provisório de
834 alguns equipamentos, enquanto ocorre a reposição. Entretanto, fizemos um pedido de resposta
835 a direção sobre a destinação dessas reparações, mas que ainda não tivemos nenhuma resposta e
836 que, por fim, não foi possível trazer para a reunião do CTA. É importante que haja uma reunião
837 sobre as diretrizes orçamentárias, para analisar como essas reparações irão significar ou
838 conceder parte do que se destina aos departamentos, antes da reunião de orçamento de março.
839 ”. **Diretora:** “Não recebi esse pedido em mãos, mas a Faculdade ainda não mexeu no
840 orçamento porque estamos esperando o pronunciamento da reitoria. Embora o orçamento tenha
841 sido aberto em janeiro, seria absolutamente impossível discutir hoje a realização do seu
842 planejamento. Portanto, assim que recebermos a documentação da reitoria, iremos fazer o
843 planejamento orçamentário. O que eu posso dizer a vocês é que, como todo ano, será feito do
844 mesmo jeito: é discutido no CTA, depois tem milhares de reuniões na diretoria e no final volta
845 para o CTA. Teremos que ver qual vai ser de fato o montante orçamentário da Faculdade e se
846 eles vão devolver tudo o que foi recolhido. Tudo isso só consigo me inteirar na semana que
847 vem. É um pedido que não era passível de ser atendido, porque depende do Estado e da
848 Universidade para chegar na Faculdade. Também é difícil no orçamento dizer a quantidade de
849 computadores de marca brasileira, porque licitamos para a Faculdade. O sucateamento dos
850 projetores é uma das questões que torna a vida da Faculdade tão difícil, sem falar que

A T A S

851 precisamos visualizar essa realidade. Ninguém precisa concordar e nem quero dizer que esteja
852 certa, mas, na minha opinião, como é muito difícil o cotidiano administrativo da Faculdade por
853 conta do seu tamanho, as comissões estatutárias vivem um desespero. Na reunião da Comissão
854 de Pós-graduação, eu tive uma pena do Prof. Edélcio e da Profa. Cláudia Pino, porque havia
855 200 pessoas, sendo que cada programa tem seus representantes, e é impossível fazer uma
856 política de pós-graduação, pensando comigo mesma, com esse gigantismo. É por isso que nós
857 temos tantas forças centrífugas, porque sempre temos que pensar nesse conjunto enorme,
858 tamanho de Unicamp, numa Instituição, sem os recursos que uma universidade possui. A
859 Unicamp, pensando nisso, tem recurso, em torno de 21 mil hoje, para gerir como universidade,
860 mas nós somos Faculdade. Eu tenho insistido no lado acadêmico de pesquisa, pois para que a
861 nossa Unidade exista é preciso que ela seja reservada neste lado, já que as forças
862 administrativas são centrífugas e, além disso, nós temos um momento muito bom para isso, que
863 é a ideia do trabalho em conjunto com várias disciplinas, todo o movimento internacional de
864 pesquisas. Em outras palavras, eu insisto na colaboração de conjunto na área, porque na
865 administração isso é horrível e fazer o que nós temos feito aqui tem sido um milagre. Quando
866 eu era chefe de Sociologia, em 2005, a Faculdade era muito menor. Na época, eu iria comprar
867 um equipamento de informática, mas assim que sai da chefia a compra não foi realizada,
868 porque tinha que esperar a licitação do conjunto, sendo que ela levou mais de um ano e teve
869 contestação. Portanto, o prédio de Letras e os outros precisam ser atendidos; nós só podemos
870 licitar ao todo e isso é quase que uma operação de guerra. ”. **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Eu
871 queria esclarecer que, através da sugestão que discutimos, a reunião seja precedida por uma
872 discussão de diretrizes orçamentárias, que pode ser realizada - não nesta reunião,
873 evidentemente -, porque me parece importante que haja uma discussão, pelo menos nos
874 critérios que envolva uma pessoa de cada vez, para evitar disparidades. Reflito isso, porque o
875 modo como foi distribuído o orçamento no ano passado, gerou desconformidades, sobretudo
876 nos departamentos maiores, porque entendemos que o orçamento foi repartido por quantidades
877 iguais. Portanto, pode ter sido certo ou errado, mas nós teríamos que saber, por exemplo,
878 quanto cada departamento gastou do que lhe foi atribuído; quanto foi devolvido; quanto a
879 Faculdade devolveu e dentre outros pontos. ”. **Diretora**: “Mas em 2019 essa distribuição foi
880 mostrada e houve uma inconformidade em relação às verbas dos departamentos. A prática
881 tradicional foi mantida: primeiro, um chão comum e depois um adicional por tamanho de
882 departamento. Quando a direção assumiu, resolvemos criar a taxa da internacionalização, pois
883 antes isso nem existia. Foi uma ideia minha e o Prof. Ruy pode comprovar. Em seguida,
884 fizemos uma divisão equânime com a verba da diretoria, que acabou gerando questionamentos,

A T A S

885 mas tudo isso foi apresentado em papel e em várias reuniões e, além disso, os departamentos só
886 ganharam cada vez mais. ”. **Prof. Ruy Gomes Braga Neto**: “Sem eu lhe dar controvérsia do
887 orçamento do ano passado, porque a prática comum foi preservada e ao mesmo tempo houve
888 um adicional de recursos, mas esse adicional foi retirado do que tradicionalmente era verba da
889 direção. Em todo o caso, houve uma distribuição do piso para todos os departamentos; alguns
890 departamentos pequenos o receberam e o resto foi distribuído proporcionalmente ao número de
891 docentes. Portanto, como essa distribuição sempre foi feita, a direção pegou a verba dela e
892 distribuiu para todo mundo, ficando sem verba nenhuma para ela. ”. **Prof. Adrian Pablo**
893 **Fanjul**: “Quando estou dizendo que precisamos saber quanto se gastou, eu me refiro ao ano de
894 2019 para pensarmos no de 2020. É o dado que precisa estar na mão. Não digo que em 2019
895 não se disse o quanto que tinha sido gasto em 2018 e sim o que se gastou em 2019. Embora não
896 tenha chegado essa discussão, mas em algum momento chegará. O que eu penso é que para que
897 haja um clima mais harmônico em relação às finanças, teria que ser discutido por uma
898 comissão, integrando pessoas de vários cursos, antes de chegar ao CTA como algo pronto. Essa
899 proposta está apresentada e se a resposta for essa, tudo bem. Fica claro que eu tenho que dizer
900 para os colegas do meu departamento. ”. **Diretora**: “Como todo ano tem sido feito, será
901 realizada uma discussão sobre o assunto, inclusive, vou mandar imprimir os papéis e passar
902 para todo mundo. Em compensação, nós não podemos começar a discussão orçamentária sem
903 que a reitoria tenha dado o *start*. Chamo a atenção para o fato de que quando vamos comprar
904 equipamentos, nós temos que comprar para a Faculdade. Pode ser que a Sociologia, por
905 exemplo, não precise de equipamento, ela vai ficar fora. Essa é a avaliação que eu quero que a
906 área faça. ”. **Sr. Normando Peres Silva Moura**: “Boa tarde. Quando eu retornei ao cargo, a
907 senhora me pediu que eu fizesse um levantamento da situação. Sabendo que a senhora gosta de
908 atender todas as demandas por projeto, comecei a prepará-los para o orçamento de 2020. O
909 primeiro ponto foi a entrega do relatório, com os orçamentos já prontos, ao Sr. Valdeni e ao
910 setor de compras da área financeira para a preparação do registro de preço à nossa rede sem fio.
911 É uma demanda constante e esse relatório foi preparado não apenas pensando na Faculdade,
912 mas também naqueles departamentos ou áreas que possuem equipamentos ultrapassados que
913 não conseguem atender os aparelhos mais modernos e, além disso, não envolverá onerar a
914 Faculdade. O segundo ponto foi o levantamento dos projetores do conjunto didático do prédio
915 de Letras. Junto com o Prof. Adrian Fanjul discutimos na reunião as situações mais agravantes.
916 O Prof. Paulo Martins também me pediu que eu agilizasse esse serviço por conta de várias
917 reclamações, inclusive a última foi sobre as salas que estão sem condições de uso de projetores
918 para o evento desta semana. Com o encaminhamento do preço de compras, a contratação de

A T A S

919 registro de preços está na fase final, mas ainda não envolve os recursos financeiros. Se a
920 Faculdade e a Comissão de Orçamento tiverem um interesse futuro na compra de novos
921 projetores, elas podem investir. O que foi feito no momento foi contratar o serviço de uma
922 empresa, cujo o valor não é tão alto - comparado a outros gastos -, para deixar todos os
923 projetores e conexões dos cabos em condições de uso, visto que foi prometido para o início das
924 aulas. Era para ter começado ontem, mas ficou adiado para o final de semana e estas salas
925 estarão em condições de uso, no que diz respeito ao som e à projeção. Ademais, a demanda da
926 substituição dos projetores é para sessenta e cinco salas e, por enquanto, é específica para o
927 conjunto didático da Letras. O problema é que, embora tenhamos os registros de preços da
928 Faculdade - não sei a questão dos recursos -, o valor que a STI possui não é o suficiente para
929 atender toda essa demanda. Portanto, vamos priorizar aquilo que é mais urgente e se for preciso
930 investir em projetores, nós iremos investir. Ao mesmo tempo, a situação no prédio de História e
931 Geografia também apresenta uma situação horrível em relação aos fios, que atrapalham e fazem
932 as pessoas tropeçarem, e aos equipamentos de computadores. Como o Sr. Alexandre já tinha
933 programado uma reforma das salas para o segundo semestre, nos acertamos em unir esse
934 serviço com essa reforma. Lá, em termos de projetores está tudo bem, pois foram comprados no
935 início do ano passado, mas ainda precisa de equipamentos, e os computadores não foram
936 comprados na época por diversos motivos que vocês já conhecem. No departamento de
937 Sociologia também tem um quadro de computadores com mais de dez anos que os professores
938 já nem usam mais, sem contar nas secretarias, nas salas de aulas e nos laboratórios, mas eu já
939 fiz uma reunião com a Sra. Leci Reis sobre essa situação. Do mesmo modo está acontecendo
940 em outros departamentos e a situação também não é das melhores. Estou colocando esses
941 pontos porque, nas gestões anteriores, no caso das Letras, o Lapel tinha um percentual de 5%
942 ou 10% do valor do orçamento que era destinado para a compra de equipamentos. Talvez, se
943 isso for de interesse do departamento e da direção, possa ser discutido numa reunião de
944 orçamento e, além disso, envolve também a nossa estrutura, como gabinete de professores e de
945 laboratórios. Em relação à pró-aluno, tivemos que fazer uma mudança recente nas três salas,
946 porque a data desses computadores apresenta mais de dez anos e a Pró-reitora não está mais
947 financiando - mas está repassando o valor da bolsa da monitoria, que conta com trinta e nove
948 monitores e, além da complementação da Faculdade, já confirmei que eles vão continuar
949 fazendo isso. A questão é que recentemente a Microsoft abandonou o sistema operacional que é
950 o mais usado, o Windows 7, e as salas pró-aluno usavam esse sistema. Antes, entramos numa
951 discussão se faríamos um investimento, por volta de trezentos e noventa a quatrocentos reais
952 por computador do contrato da Microsoft com a Universidade, mas depois fizemos uma

A T A S

953 avaliação técnica e os computadores não suportaram; migramos para outro sistema operacional,
954 mas eles também não suportaram. Em seguida nos reunimos com a Comissão de Alunos, que
955 fazem o trabalho de uso *software* na Universidade, para uma discussão que não envolvia apenas
956 assuntos técnicos e a única solução que encontramos foi realizar a troca de sistema operacional
957 nas pró-aluno, mesmo com os computadores que não estão com condições de uso. Durante a
958 recepção dos calouros, vai ter uma semana de *software* livre, onde o DCE também está sendo
959 responsável pela produção e divulgação do material. A outra questão é que as cadeiras dessas
960 salas precisam ser substituídas, no total de cento e cinquenta. Isso pode parecer uma cobrança
961 persistente, mas eu não posso deixar de relatar, porque eu também estou sendo cobrado e a
962 professora me avisou que a pró-reitoria investiria na sala se tivesse um projeto inovador.
963 Depois de informar aos monitores bolsistas, eles estão utilizando parte da carga horária, no
964 período de férias, para construir um projeto que será apresentado no CTA de orçamento e
965 depois encaminhar para a Pró-reitoria de graduação para captar os recursos e manter as salas
966 pró-aluno. Outro detalhe é que no início a senhora comentou que a nossa Unidade era uma das
967 poucas que tinha a sala pró-aluno. Só fazendo uma pequena correção, a nossa Unidade é a que
968 banca a questão do papel, ou seja, é a única que tem essa cota nessas condições, mas tem
969 unidades da USP que investiu em equipamentos novos. O Instituto de Física, por exemplo, está
970 com os computadores de última geração. Essa questão, portanto, também precisa ser discutida
971 para saber se a Faculdade tem ou não os recursos e se vai investir nas salas e modernizar. A
972 outra demanda é que a Letras não tem um laboratório de pós-graduação, assim como a
973 Filosofia, a Ciências Sociais, a Geografia e a História. Conversando com o Prof. Paulo Martins,
974 a sala pró-aluno da Letras tem um espaço significativo e nessa política de reaproveitamento dos
975 computadores com dez anos de uso e com bom estado, ampliamos o número de computadores
976 nessa sala. Uma demanda dos alunos de pós-graduação também vai chegar, porque eles querem
977 colocar em discussão o fato deles poderem fazer o *login*. A questão da impressão é outro
978 assunto que eles querem discutir também, porque nos outros prédios tem salas com impressão
979 para os pós-graduandos e essa questão deverá ser apresentada via representação na
980 congregação. Eu disse anteriormente que o valor da STI é insuficiente para atender as
981 demandas. A nossa estrutura atualmente também está obsoleta. Nós recebemos o último
982 investimento em redes pela superintendência em 2013 por causa da reforma do prédio da
983 biblioteca que, na época em que tinha os recursos, ela foi escolhida para trocar todo o
984 cabeamento. Simultaneamente, é preciso entender que com os avanços das novas tecnologias,
985 as pessoas demandam cada vez mais por velocidade, como vídeos em 4K, etc. e os nossos
986 cabos datam de 20 anos. Desse modo, precisamos pensar na infraestrutura de rede e não

A T A S

987 somente no cabeamento, mas no próprio *data center*. Dez anos atrás, quando Prof. João
988 Grandino Rodas era reitor, o nosso investimento foi três milhões e quinhentos mil no nosso
989 *data center* e isso nos deixa numa situação em que se por um lado fizemos o investimento e
990 tem equipamentos com dez anos de uso, nós por outro lado estamos buscando novos recursos.
991 Ontem, fui buscar recursos com o núcleo para o qual devemos quatro computadores que foram
992 danificados com as goteiras da chuva; a diretora concordou que eu providenciasse a reposição
993 desses quatro e já está registrado. Isso é um gasto que vamos fazer, mas em contrapartida
994 também, com o projeto FAPESP, este núcleo vai fornecer uma solução que vai permitir que
995 possamos manter um *backup* da nossa rede, caso aconteça um desastre. Portanto a situação se
996 encontra nesse nível e caso eu não tenha esclarecido tudo, podem perguntar. Outro assunto é
997 que eu, representando a assistência, a Sra. Juliana, representando o audiovisual e Sr. Thiago,
998 representando chefia da informática, concordamos com o projeto que o Prof. Ruy ofereceu para
999 a contratação de estagiários para criar equipes de suporte no prédio. Esses estagiários não
1000 seriam nem de audiovisual e nem de informática, mas aquele primeiro contato que o professor
1001 vai ter quando tiver algum problema, ou seja, irão auxiliar o professor, porque ficou mais de
1002 um ano discutindo se era um problema do audiovisual ou de informática e o ministrante quer
1003 que os aparelhos estejam funcionando para que ele possa dar aula, pois pouco importa essa
1004 diferença, se é audiovisual, se é da Faculdade e se é terceirizado. A outra proposta é chamar o
1005 Superintendente de Tecnologia da Informática, o Prof. João Eduardo Ferreira para que ele
1006 possa explicar aqui no CTA sobre o que pode ser feito em relação ao registro de preço. O
1007 problema é que isso não quer dizer que necessariamente renda. O trabalho que foi feito aqui foi
1008 de registrar todos esses preços. A Superintendência comprou nossos computadores e diversas
1009 unidades compraram; o IME, por exemplo, comprou 50 computadores do nosso registro de
1010 preço. O último informe é sobre uma nova portaria que fala que a USP está fazendo um estudo
1011 sobre o computador como serviço, que seria o aluguel das máquinas, isto é, é feito um contrato
1012 com a empresa e ela forneceria todo o equipamento e o suporte, mantendo sempre atualizado os
1013 computadores. Temos que entregar esse trabalho até maio, estou dedicando duas horas por dia
1014 para essa comissão. Eu não sei se isso vai concretizar, mas há uma tendência de ou computador
1015 como serviço ou uma grande compra centralizada pela reitoria, mas seria por adesão. A
1016 Faculdade não seria obrigada a participar disso, mas o computador como serviço seria uma
1017 solução. Mesmo com a questão de não permitirem que isso seja feito na Faculdade, porém
1018 quem está fazendo o estudo é a USP. Ao meu ver, mesmo que volte um dia a contratar
1019 profissionais, dificilmente a área de CTI (Centro de Tecnologia da Informação) vai contratar
1020 profissionais. Embora não tivesse contratação, de fato precisamos resolver, porque na nossa

A T A S

1021 área nós temos vários profissionais com idade avançada em que muitos já não têm mais
1022 motivação para essas demandas e o que salva a nossa área são os estagiários que graças a eles
1023 conseguimos resolver os problemas, embora haja as exceções dentro da nossa área. Essas
1024 exceções, junto com esses estagiários que contratamos, estão dando conta da demanda da
1025 Faculdade. ”. **Diretora:** “Primeiro eu queria cumprimentar o Sr. Normando pelo projeto de
1026 mudança da estrutura de informática. Segundo, o superintendente me chamou e disse que eles
1027 estavam utilizando esse projeto e que nós não tínhamos o recurso para implementar, mas não
1028 foi por isso. A Sra. Neli Maximino sabe muito bem das dificuldades dentro dessa área de
1029 informática por mais de um ano aqui na Faculdade. Terceiro, no dia que o superintendente,
1030 Prof. João Eduardo Ferreira, vier, vamos criar uma comissão extraordinária do CTA e ver o que
1031 ele esclarece para nós sobre o assunto, porque esse é o tamanho da Faculdade, isto é, quando
1032 um problema é enorme pelo seu volume acaba dando defeito em tudo. Eu sei que lá nos
1033 anfiteatros do prédio de História e Geografia a situação de audiovisual é precária e no prédio de
1034 Filosofia e Ciências Sociais todo mundo reclama. Mesmo quando não puder e com uma quantia
1035 alta de três milhões para cada pedido, o que a direção puder ajudar, ela vai fazer. Já a ideia do
1036 computador como serviço pode ser interessante, mas não sei se a Faculdade aprova. ”. **Prof.**
1037 **João Paulo Candia Veiga:** “Primeiro, eu vou começar com um agradecimento à direção da
1038 Faculdade e particularmente à diretora por esses quatro anos de apoio, sempre junto dos
1039 professores, apoio na forma de recurso, na forma do espaço. Sexta-feira terminou a décima
1040 primeira edição da *summer school*, a nossa escola de técnicas e métodos de pesquisa e que foi
1041 quase integralmente apoiada pela Faculdade e da qual a Fapesp não deu recurso. Embora o
1042 Jornal da USP tenha dito que esse curso era da Faculdade, eles não disseram que também foi
1043 ela quem deu o apoio. Agradecer aos professores que cederam salas de outros prédios, como foi
1044 o caso da História e Geografia. Eu falo aqui em nome da Profa. Lorena Guadalupe Barberia, do
1045 Prof. Jonathan Phillips e do Prof. Glauco Peres da Silva, reconhecendo esse apoio e devo dizer
1046 que foi um sucesso, com um total de mais de duzentos e vinte alunos, mais de quinze
1047 professores, a maior escola de técnicas e de metodologia de pesquisa em Ciências Políticas e
1048 Sociais do sul global. Mesmo com outras escolas por aí, elas não conseguem alcançar essa
1049 importância que tanto a USP quanto a Faculdade apresentam. Como a diretora sempre gosta de
1050 dizer e de reforçar, é uma escola da Faculdade. Estamos reforçando a mesma ideia e garantindo
1051 o sucesso nas próximas edições e essa foi a última edição em que você esteve à frente da
1052 direção. Por isso, gostaria de deixar registrado esse agradecimento. Segundo, voltou a chover
1053 na sala do NECI (Núcleo de Estudos Comparados Internacionais), mas foi uma coisa
1054 localizada. Eu conversei com os zeladores na terça-feira e eles me avisaram que não é uma

A T A S

1055 situação complicada, pois as calhas estão limpas, já que o trabalho feito no ano passado
1056 resolveu. Só que a suspeita é que a calha esteja furada ou enferrujada. Por isso estamos
1057 encaminhando um pedido para a substituição da calha, se for possível, em nome do
1058 departamento de Ciência Política. Terceiro, é uma notícia ruim que deixei para o final. A
1059 Faculdade apresenta várias cátedras e a diretora já comentou inúmeras vezes sobre isso. Uma
1060 delas é conhecida como Cátedra Martius do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico
1061 (DAAD, na sigla em alemão), uma espécie de FAPESP alemã. Infelizmente, o DAAD
1062 suspendeu até segunda ordem a continuidade da Cátedra. Em outras palavras, eles não vão
1063 simplesmente acabar com a Cátedra, mas eles, na minha opinião, querem uma estratégia e uma
1064 vontade reiterada da Faculdade de sediar uma cátedra com a agenda de estudos europeus. Nós
1065 fizemos aquela reunião com a representante do DAAD aqui na administração e foi uma reunião
1066 produtiva, mas eu penso que eles não se convenceram que a Faculdade quer manter a
1067 continuidade da Cátedra nesse foco de estudos europeus. A minha sugestão é que façamos uma
1068 reunião nas próximas semanas para definirmos uma estratégia de como responder ao DAAD,
1069 reiterando a vontade da Faculdade de continuar sediando a Cátedra e mobilizando alguns
1070 professores que têm interesse em tocar essa agenda adiante. ”. **Diretora:** “Em relação as
1071 cátedras, na minha opinião a cátedra modelo é a Jaime Cortesão da História, visto que já enviou
1072 inúmeros bolsistas para o exterior, mas também existem outras interessantíssimas como a W.B.
1073 Yeats de Estudos Irlandeses. A Faculdade oferecia recursos para a Jaime Cortesão, mas ela não
1074 oferecia para a Martius. Essas são as três cátedras que a Faculdade possui e que têm atividades,
1075 umas mais e outras menos. Também haviam outras duas que eu não consigo saber onde estão
1076 ou se elas ainda existem, que são as cátedras Pierre Monbeig e a Roger Bastide. Eu me lembro
1077 que quando foi criada a Cátedra Roger Bastide eu era chefe da Sociologia, mas a Filosofia
1078 reivindicou e quem estava na direção era o Prof. Sedi Hirano. Mesmo perguntando para a
1079 CCInt, eles não sabem me dizer o que aconteceu com elas. Quando cheguei aqui fiz uma
1080 reunião com as cátedras, mas só duas compareceram: a Jaime Cortesão, representada pela
1081 Profa. Vera Lucia Amaral Ferlini, e a W.B. Yeats de Estudos Irlandeses, representada pela
1082 Profa. Laura P. Z. Izarra e o Prof. Havena. Por outro lado, em relação a Cátedra Martius eu sou
1083 totalmente favorável, mas a questão é que de um lado aconteceu alguma coisa interna que não
1084 acompanhei, vinda da Faculdade. Em geral, o desaparecimento das cátedras é bastante
1085 complexo, porque houve internamente uma reivindicação da Faculdade que veio da Sociologia
1086 e das Letras, explicando que a Cátedra Martius não era da Ciência Política, que tinha que ter
1087 outras pessoas etc., mas eu não dei muito andamento a isso. Para mim, a Cátedra Martius era da
1088 Ciência Política como é, por exemplo, a Jaime Cortesão da História, mas pelo visto ela era mais

A T A S

1089 múltipla e também cheguei a perguntar ao Prof. Alvaro de Vita sobre ela, já que ele fora chefe
1090 do Departamento de Ciência Política. Mas havia alguma cultura aqui dentro em relação à essa
1091 cátedra que, eu não sei também como ela foi criada. Isso é só para tentar entender o porquê a
1092 DAAD resolveu repensar a cátedra, pois quando encontrei com a Profa. Marta Teresa da Silva
1093 Arretche, ela disse que essa cátedra tinha péssima relação com a FFLCH e isso me deixou no
1094 início confusa. Não tem relação nenhuma, que saiba com a diretoria porque era com a diretoria.
1095 Eu já tentei várias vezes chamar a Profa. Brigitte Weiffen para conversar sobre este assunto e
1096 ela não vinha, mas depois eu descobri o aconteceu. Em seguida, quando fizemos aquela
1097 reunião, a diretoria se comprometeu com algumas coisas e uma delas foi achar um espaço para
1098 a Cátedra, porque, pelo o que me foi dito, a DAAD estava aborrecida lá na Casa de Cultura
1099 Japonesa e que o Centro de Línguas ainda queria a sala menor. A Profa. Brigitte também me
1100 contou da situação da Cátedra Yeats que não tem direito a um espaço, tirando a Jaime Cortesão
1101 que virou um centro de pesquisa. Na reunião, eu me comprometi e disse que gostaria que a
1102 cátedra ficasse numa relação mais íntima com a Faculdade por causa dos eventos que deveriam
1103 acontecer aqui mas ocorrem na Faculdade de Direito, pois se a Faculdade dá recursos e se ela
1104 instala, é necessário que haja relação. Nós não podemos ser isolacionistas, temos que fazer no
1105 conjunto. No dia 15 de dezembro recebi um e-mail da Profa. Brigitte ainda sobre o assunto da
1106 Cátedra e a convidei para conversar comigo para redigirmos juntas a carta a DAAD, explicando
1107 que a Faculdade queria continuar com a Cátedra. Entretanto, ela disse que estava embarcando
1108 para a Alemanha e o problema é que eu sozinha não posso redigir a carta por causa dos termos
1109 e muitos deles eu não conheço. A minha parte, nessa redação, é no tratamento e na observação
1110 do projeto para ver se está tudo certo e, na minha opinião, a cátedra é importante graças aos
1111 eventos que a Profa. Brigitte já realizou. Antes dela embarcar para a Alemanha, ela conseguiu
1112 escrever a carta; ela a enviou e eu encaminhei a DAAD como se fosse da Faculdade. Nas férias
1113 recebi um telefonema da representante da DAAD no Brasil, que se encontra no Rio de Janeiro,
1114 e soube que havia mudado de chefia. A representante me perguntou se aquela carta enviada foi
1115 redigida pela própria Profa. Brigitte. Eu afirmei que sim e dei as circunstâncias, mas mesmo
1116 com o protocolo ela esclareceu que o novo chefe não quer acabar com a cátedra e sim repensar
1117 num novo formato. Pensando nisso, a hipótese é que houve primeiro um conflito interno na
1118 Faculdade e não com a diretoria, porque a cátedra já esteve nas Letras, com o Helmut Paul
1119 Erich Galle do Departamento de Letras Modernas e o Prof. Leopoldo Garcia Pinto Waizbort da
1120 Sociologia. O Prof. Leopoldo também veio falar comigo, sugerindo uma reunião com todos e
1121 eu disse que enquanto a cátedra estiver funcionando, vamos conversar. Depois eu conversei
1122 com a Profa. Brigitte, no encontro da ANPOCS, para fazer algo mais abrangente, começando

A T A S

1123 na ampliação da cátedra para as Letras e ela ficou de ver isso. Portanto, precisamos fazer uma
1124 nova carta apresentando algo a mais, esclarecendo que terá espaço etc. É o que queria dizer”.

1125 **Prof. João Paulo Candia Veiga:** “Vamos especular. Eu penso que devemos encaminhar, como
1126 você está sugerindo. ”. **Sra. Neli Maximino:** “Boa tarde. Será um informe rápido, porque a
1127 Luana da Comunicação pediu para eu lembrar um e-mail que eles encaminharam no dia 29 de
1128 janeiro sobre as inscrições para a brigada de incêndio. Até amanhã, 07 de fevereiro de 2020,
1129 estarão abertas as inscrições para docentes e funcionários que queiram integrar na brigada de
1130 incêndios aqui da Faculdade e neste e-mail contém um formulário para o preenchimento.
1131 Estamos contando com vinte e sete brigadistas e, pelo tamanho da nossa Faculdade, fizeram um
1132 cálculo e o ideal é que fossem cento e três. É preciso ter um curso teórico e prático; o curso
1133 dura oito horas; está previsto para o mês de março de 2020; o dia ainda precisa ser marcado e
1134 quem tiver interesse pode obter mais informações com o Sr. Wilson no ramal 4603. ”.

1135 **Diretora:** “Eu lamento, mas por conta das obrigações e dos afazeres da direção, eu não me
1136 candidato a ser brigadista do fogo. Eu penso que o tamanho da Faculdade, através desse
1137 cálculo, tem que ser isso sim. ”. **Prof. Betina Bischof:** “Eu gostaria de retomar um pouco
1138 aquela discussão dos projetores que estava em andamento. Primeiro, eu sou totalmente
1139 favorável a divisão do orçamento, pois dentro dessa divisão igualitária, como Unidade podemos
1140 pensar no conjunto e priorizar as necessidades dos outros cursos. Segundo, eu sei que todos os
1141 equipamentos estão velhos, assim como o computador da minha sala que tem mais de dez anos,
1142 mas eu sugiro que se precisamos de um bom critério seria um respaldo, pois, pensando no
1143 apoio que damos constantemente à graduação, os projetos acadêmicos de cada docente seguem
1144 a tabela e preveem uma pontuação máxima para a graduação. É uma sugestão não imediata,
1145 podemos discuti-la na próxima reunião e, além de ser uma questão técnica, a falta dos
1146 projetores têm envolvido diretamente nas aulas da graduação, pois é comum ver os professores
1147 trocando três vezes de sala no mesmo dia. Na minha opinião – não é muito dinheiro - dentro
1148 desse critério de divisão o primeiro item que eu pegaria dessa lista e me concentraria seriam os
1149 projetores, pois eles implicam nas aulas da graduação. ”. **Diretora:** “Isso pode ser muito
1150 interessante. Também tem muitos eventos científicos que precisam de projetor. No primeiro
1151 semestre de 2019, por exemplo, foram feitos mais de 300 eventos na Faculdade e essa
1152 contagem foi um pedido da CPI para saber a quantidade, quem promovia e os financiamentos
1153 desses eventos. Todas as vezes quando tem esses eventos na Faculdade eu gosto muito de ir, o
1154 problema é que se eu tentar ir em todos eu não faço mais nada, porque são muitos e cresceram
1155 muito graças ao recurso da internacionalização. A Faculdade teve um impacto de viagens
1156 internacionais de tal ordem no ano passado, que nós não tínhamos mais como comprar

A T A S

1157 passagens. Eu penso que essa ideia da graduação é ótima e que isso também seja visto para os
1158 eventos científicos também, principalmente nos anfiteatros Nicolau Sevcenko e Milton Santos.
1159 ”. **Sr. Normando Peres Silva Moura:** “De fato, Profa. Betina, já está sendo priorizado a
1160 graduação. Quando me reuni com a área financeira, o Sr. João apresentou uma lista de
1161 prioridades e eu disse que dentro dessas demandas que já foram entregues priorizei os
1162 projetores. Esse edital deve ser assinado para os próximos dias e depois vai para uma
1163 publicação, contanto que dê tudo certo. Os últimos que conseguimos fazer aqui não tiveram
1164 problemas, mas mesmo com todo o cuidado e bem encaminhado, nós não garantimos que
1165 vamos conseguir comprar os projetores, porque sempre no edital pode ter algum recurso. Aqui
1166 na Faculdade, por exemplo, já aconteceu de o Ministério Público impugnar um registro de
1167 preço, a empresa alegou que estava direcionado para uma determinada marca e pode acontecer
1168 dela ganhar e a outra recorrer - eu mesmo respondi recentemente para uma outra unidade. No
1169 edital é apenas uma parte do recurso, mas a empresa pode alegar a compra e seu
1170 direcionamento. Por outro lado, depende de quem vai analisar esse entender, que pode ajudar
1171 ou fracassar. Ao meu ver esse registro está bem encaminhado e pelo menos nos próximos dias
1172 ou no máximo até o final do mês de março, deve estar concretizado. Em compensação, já
1173 acertamos com a empresa para retirar os projetores que estão com problemas e refazer o
1174 serviço. Foi prometido para o Prof. Paulo que entregaríamos, em todas as salas do conjunto
1175 didático de Letras para o início das aulas, que começam antes do carnaval. Portanto, nesse final
1176 de semana, a empresa vai começar a trabalhar nesse serviço. Não é um custo alto, mas para
1177 ficar em condições perfeitas é necessário de um investimento maior e neste caso envolve a
1178 compra dos computadores, que não é baixo, porque um computador para dez anos precisa estar
1179 na faixa de cinco mil reais. Nós temos todos registrados e só de sala de aula são 75
1180 computadores só na Letras. ”. **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Incluindo as duas salas 167 e 168,
1181 que são os laboratórios de tradução, onde cada aluno tem um computador. Nas salas de aula,
1182 calculamos que tinham dezoito computadores que não estavam funcionando e não estamos
1183 incluindo o gabinete dos professores. Aliás, nesse ano cada departamento comprou alguns
1184 equipamentos. ”. **Profa. Betina Bischof:** “De todo o modo, a notícia de que os projetores vão
1185 funcionar é muitíssimo bem-vinda, porque assim já podemos dar aula. ”. **Sr. Normando Peres**
1186 **Silva Moura:** “Essa parte nós temos a garantia da empresa, que está prestando serviços e como
1187 compromisso vamos trabalhar no final de semana. Em compensação, os outros prédios da
1188 Faculdade não precisam dos serviços da empresa. No caso da Filosofia e Ciências Sociais, por
1189 exemplo, os projetores estão em condições melhores e lá tínhamos feito um trabalho a dois
1190 anos atrás. Os projetores da Geografia e História também são mais novos. Portanto, quem está

A T A S

1191 em situação pior nesse momento é o prédio das Letras. Para a Casa de Cultura Japonesa, nesse
1192 remanejamento, eu acertei enviar computadores, mas já foi feito um sistema de automação.
1193 Para se ter uma ideia, em termos de equipamentos dos mais antigos, temos os computadores
1194 uma marca da Positivo, que estamos reaproveitando na sala pró-aluno. Junto com aqueles que
1195 vieram da Pró-reitoria, temos hoje aproximadamente 400 computadores com mais de 10 anos
1196 na Faculdade. Em outros termos, só para resolver essa situação eu precisaria de um
1197 investimento por volta de um milhão de reais para os próximos dez anos. Dada às condições da
1198 Faculdade, pode parecer um valor alto no primeiro momento, mas se pensarmos no cenário de
1199 10 anos, talvez não seja tanto. Também estamos trabalhando no projeto paralelo para viabilizar
1200 a locação de equipamentos, porque se isso ficar viável e se a Faculdade aceitar, de repente
1201 conseguimos trocar um prédio inteiro com a locação. Portanto, pode ser que resolva dessa forma,
1202 mas o fato é que precisamos de recursos. De onde eles virão eu não sei, porque o orçamento
1203 que o Sr. Valdeni passou para a nossa área, não paga nem a metade das antenas que precisamos
1204 substituir. Só para o ano precisamos de seiscentos e cinquenta mil reais para deixar em
1205 condições ideais, mas já estão garantidos; mais os projetores das Letras. ”. **Diretora:** “Quando
1206 eu cheguei aqui, eu comprei computadores para o Centro de Línguas por causa daquela ideia de
1207 fazer os cursos externos e mostrar a cultura dos países. Em relação ao contrato de serviço, pelo
1208 que eu entendi, se é a Universidade que vai fazer, é ela que vai se responsabilizar? ”. **Sr.**
1209 **Normando Peres Silva Moura:** “Esse caso ainda está em discussão se isso vai ser modelo
1210 ideal, mas eu também estou trabalhando aqui com a possibilidade de fazer isso pela Faculdade.
1211 ”. **Diretora:** “Portanto ficaríamos libertos de um custo ponderável. É preciso analisar essas
1212 coisas *sine ira et studio*, isto é, sem ódio e sem preconceito. Não adianta a Faculdade dizer que
1213 não pode por inúmeros motivos; nós temos que examinar, porque caso contrário, cada vez que
1214 vem ao CTA ou a Congregação dizendo que alguma coisa aconteceu dentro da Faculdade
1215 envolvendo equipamentos tecnológicos, não vai ter como resolvermos essas situações. Esse
1216 assunto do serviço pode ser interessante para podermos ter equipamentos aprimorados, com
1217 baixo orçamento e sempre atualizados. Porém, eu não milito para nada, eu penso que devemos
1218 olhar com muita tranquilidade e isenção. ”. **Sr. Normando Peres Silva Moura:** “É preciso
1219 fazer um estudo para saber a viabilidade disso nos próximos dez anos, porque os computadores
1220 que estamos adquirindo agora são para durar dez anos. Se a Faculdade não tem o recurso para
1221 adquirir, talvez seja viável pagar isso mensalmente. A condição de bancar tudo de uma vez,
1222 pois ao longo de dez anos é possível que isso altere. ”. Ninguém mais desejando fazer uso da
1223 palavra, a Senhora Diretora encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente,

A T A S

- 1224 Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino
1225 juntamente com a Senhora Presidente. São Paulo, 06 de fevereiro de 2020.